

RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL – HSPM 2021

2021

RELATÓRIO ANUAL DE FISCALIZAÇÃO

EXERCÍCIO DE 2021

HOSPITAL DO SERVIDOR PÚBLICO MUNICIPAL

HSPM

Superintendente: Elizabete Michelete

Relator:

Eduardo Tuma

Subsecretária de Fiscalização e Controle:

Luciana da Cunha de Castro Guerra

Equipe Técnica:

Rafael Valverde Arantes

Coordenador Chefe de Fiscalização e Controle IV

Raíssa Branco Grizze

Supervisora de Equipes de Fiscalização e Controle 7

Francisco Scatollin Filho

Agente de Fiscalização

SUMÁRIO

ITEM	FLS.
1. INTRODUÇÃO	6
1.1. Estrutura	6
1.2. Dos trabalhos de fiscalização	7
2. PRESTAÇÃO DE CONTAS	8
2.1. Documentação	8
2.2. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (DCASP)	8
3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA	9/21
3.1. Balanço Orçamentário e notas explicativas	9
3.2. Orçamento anual 2021	11
3.3. Alterações orçamentárias	12
3.4. Receitas orçamentárias	13
3.5. Despesas orçamentárias	14
3.6. Regularidade da despesa orçamentária	16
3.7. Economia orçamentária	16
3.8. Despesas de exercícios anteriores (DEA)	18
3.9. Restos a pagar	18
3.10. Resultado da previsão e da execução orçamentária	19
3.11. Capitalização da despesa orçamentária	19
3.12. Contabilização e controles internos	19
3.13. Encaminhamentos de relatórios e demonstrativos legais	21
3.14. Atendimento ao princípio do acesso universal	21
4. GESTÃO FINANCEIRA	22/34
4.1. Balanço Financeiro e notas explicativas	22
4.2. Resultado financeiro do exercício	24
4.3. Transferências recebidas para a execução orçamentária	25
4.4. Ingressos e dispêndios extraorçamentários	26
4.5. Variação do financeiro	27
4.6. Ativo financeiro	29
4.7. Passivo financeiro	30
4.8. Regularidade e ordem cronológica de pagamentos	32

ITEM	FLS.
4.9. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)	32
4.10. Controles internos	34
5. GESTÃO PATRIMONIAL	35/52
5.1. Balanço Patrimonial e notas explicativas	35
5.2. Ativo circulante	38
5.3. Ativo não circulante	42
5.4. Passivo circulante	45
5.5. Passivo não circulante	47
5.6. Patrimônio líquido	48
5.7. Contas de compensação	48
5.8. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)	49
5.9. Resultado Patrimonial do exercício	51
6. DESEMPENHO OPERACIONAL	53/75
6.1. Introdução	53
6.2. Instrumentos de planejamento	53
6.3. Execução orçamentária	59
6.4. Pessoal	59
6.5. Indicadores de capacidade	63
6.6. Indicadores de qualidade	66
6.7. Instalações físicas e equipamentos	70
6.8. Ouvidoria	74
6.9. Pesquisa de satisfação	75
7. INFRINGÊNCIAS DO EXERCÍCIO	76/80
7.1. Infringências / impropriedades	76
8. DETERMINAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	81/85
9. RESPONSÁVEIS PELAS AUDITORIAS	86

SIGLAS

AVCB	Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros
CDI	Compromisso de Desempenho Institucional
CQH	Compromisso de Qualidade Hospitalar
DCASP	Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público
DEA	Despesas de Exercícios Anteriores
DM	Decreto Municipal
DOC	Diário Oficial da Cidade
DVP	Demonstração das Variações Patrimoniais
HSPM	Hospital do Servidor Público Municipal
INSS	Instituto Nacional do Seguro Social
JOF	Junta Orçamentária Financeira
LC / LF / LM	Lei Complementar / Lei Federal / Lei Municipal
LOA	Lei Orçamentária Anual
LRF	Lei de Responsabilidade Fiscal
MCASP	Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público
MS	Ministério da Saúde
NBC-T-SP	Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público
OMS	Organização Mundial de Saúde
PAF	Plano anual de Fiscalização
PAS	Programação Anual de Saúde
PCASP	Plano de Contas Aplicado ao Setor Público
PIPCP	Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais
PL	Projeto de Lei
PMS	Plano Municipal de Saúde
PMSP	Prefeitura do Município de São Paulo
PS	Pronto Socorro
RAG	Relatório Anual de Gestão
RPPS	Regime Próprio de Previdência Social
SEI	Sistema Eletrônico de Informações
SF	Secretaria de Finanças
SGH	Sistema de Gestão Hospitalar
SMS	Secretaria Municipal da Saúde
SOF	Sistema de Orçamento e Finanças
STN	Secretaria do Tesouro Nacional
SUS	Sistema Único de Saúde
TCMSP	Tribunal de Contas do Município de São Paulo
TLP	Tabela de Lotação de Pessoal
UTI	Unidade de Terapia Intensiva
VPA	Variações Patrimoniais Aumentativas
VPD	Variações Patrimoniais Diminutivas

1. INTRODUÇÃO

1.1. Estrutura

O Hospital do Servidor Público Municipal (HSPM) é uma entidade autárquica criada pela Lei Municipal (LM) nº 7.736/72, regulamentada pelos Decretos Municipais (DM) nºs 11.164/74 e 11.949/75 e reorganizada pela LM nº 13.766/04 e DM nº 45.216/04. Trata-se de um hospital terciário de grande porte, dotado de personalidade jurídica, patrimônio próprio, autonomia administrativa e financeira, vinculado à Secretaria Municipal da Saúde (SMS).

Com o advento da LM nº 14.661/07, os servidores públicos municipais foram dispensados da contribuição compulsória mensal (no Artigo 12 da LM nº 13.766/04), e a Autarquia passou a receber as dotações orçamentárias diretamente do Município conforme previsto no Artigo 10 da LM nº 13.766/04. Essa alteração gerou a condição de dependência financeira da Autarquia e, conseqüentemente, a redução de sua autonomia financeira e orçamentária.

Os serviços do HSPM são realizados em sua sede, um complexo hospitalar localizado no bairro da Aclimação, na Rua Castro Alves, nº 60, e na Casa de Apoio - Hospedaria de Cuidados Paliativos, também no bairro Aclimação, na Rua Muniz de Souza, 992, e em cinco ambulatorios descentralizados localizados na Lapa, em São Miguel Paulista, no Tucuruvi, em Santo Amaro e na Vila Carrão.

A autarquia tem por finalidade a prestação de assistência médica hospitalar e domiciliar, odontológica e farmacêutica aos servidores municipais ativos e inativos, respectivos dependentes e pensionistas, regidos pelas LMs nºs 8.989/79 e 9.160/80, da Administração Direta, das Autarquias Municipais, da Câmara Municipal e do Tribunal de Contas do Município, abrangidos pelo Regime Próprio de Previdência Social.

O HSPM, embora tenha clientela fechada, realiza também atendimento emergencial aos munícipes pelo Sistema Único de Saúde (SUS) via Pronto Socorro, sendo referência para atendimentos de urgência e emergência na região central da cidade.

1.2. Dos trabalhos de fiscalização

O presente trabalho é composto da análise do Balanço Orçamentário, do Balanço Financeiro e do Balanço Patrimonial da Autarquia, além do Relatório de Gestão do HSPM, que serviu de base para análise do desempenho operacional do Hospital.

Nesse sentido, a análise das Contas do exercício de 2021 foi efetuada à luz dos princípios de auditoria, do artigo 70 da Constituição Federal (CF), da lei federal (LF) nº 4.320/64 e da lei complementar (LC) nº 101/00, bem como do Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), 8ª edição e do Plano de Contas Aplicado ao Setor Pública (PCASP, 2021), da Secretaria do Tesouro Nacional (STN), em conformidade à Portaria STN nº 548/2015, que instituiu o Plano de Implantação dos Procedimentos Contábeis Patrimoniais (PIPCP), e ao Plano Anual de Fiscalização (PAF), aprovado pelo Plenário desta Corte.

Este relatório tem por objetivo demonstrar a gestão orçamentária, financeira e patrimonial do HSPM, de acordo com as demonstrações contábeis publicadas e as auditorias programadas realizadas; analisar o desempenho operacional do Hospital; e avaliar se os controles internos são da entidade são satisfatórios.

2. PRESTAÇÃO DE CONTAS

2.1. Documentação

O HSPM encaminhou ao Tribunal de Contas do Município de São Paulo (TCMSP), para apreciação e julgamento, através do Ofício nº 174/2022 – HSPM (Peça 1), de 25.05.22, a Prestação de Contas de 2021 (Peça 2), conforme o artigo 74 do Regimento Interno do TCMSP, contendo as documentações abaixo, as quais acompanham o presente processo:

- Balanço Orçamentário em 31.12.21;
- Balanço Financeiro em 31.12.21;
- Balanço Patrimonial em 31.12.21;
- Demonstração dos Fluxos de Caixa em 31.12.21;
- Demonstração das Variações Patrimoniais em 31.12.21;
- Notas explicativas às demonstrações contábeis encerradas em 31.12.21;
- Peças contábeis, relatórios de receitas e despesas, e demonstrativos legais diversos;
- Demonstrativos de restos a pagar dos exercícios de 2017 a 2021;
- Documentação referente às conciliações bancárias e aos bens móveis.

2.2. Demonstrações contábeis aplicadas ao setor público (DCASP)

O HSPM publicou suas demonstrações contábeis com base nos modelos trazidos pelo MCASP, 8ª edição, da STN, obedecendo ao prazo definido pela Portaria STN nº 634/2013, ressalvadas as infringências constadas nos subitens seguintes.

Constatou-se, ainda, que o Plano de Contas do HSPM, verificado por meio do balancete analítico anual de 31.12.21, encontra-se de acordo com o PCASP 2021, exceto quanto à conta *Materiais de consumo a classificar*, que possui natureza devedora, porém encontra-se há vários exercícios com saldo invertido (credor), ainda sem solução quanto a essa impropriedade contábil.

3. GESTÃO ORÇAMENTÁRIA

3.1. Balanço Orçamentário e notas explicativas

As Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário de 2021 demandam aprimoramentos para atender ao disposto no MCASP, 8ª edição, Parte V, item 2.3, pois não trazem as informações relevantes, complementares ou suplementares ao demonstrativo contábil.

Os quadros 1, 2 e 3 a seguir reproduzem o Balanço Orçamentário e os quadros de Restos a Pagar não Processados e Processados do exercício de 2021, respectivamente, conforme publicação no Diário Oficial da Cidade (DOC) de 20.01.22, páginas 66 e 67.

Quadro 1 – Balanço Orçamentário, quadro principal (em R\$)

Receitas Orçamentárias	Previsão Inicial (a)	Previsão Atualizada (b)	Receitas Realizadas (c)	Saldo d = (c-b)
RECEITAS CORRENTES (I)	9.042.204,00	9.042.204,00	11.252.505,50	2.210.301,50
RECEITA TRIBUTÁRIA	-	-	-	-
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	-	-	-	-
RECEITA PATRIMONIAL	473.204,00	473.204,00	895.205,66	422.001,66
RECEITA AGROPECUÁRIA	-	-	-	-
RECEITA INDUSTRIAL	-	-	-	-
RECEITA DE SERVIÇOS	2.000,00	2.000,00	244.239,53	242.239,53
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	-	-	-	-
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	8.567.000,00	8.567.000,00	10.113.060,31	1.546.060,31
RECEITA DE CAPITAL (II)	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS RECEITAS (III) = (I + II)	9.042.204,00	9.042.204,00	11.252.505,50	2.210.301,50
OPERAÇÕES DE CRÉDITO / REFINACIAMENTO (IV)	-	-	-	-
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO (V) = (III + IV)	9.042.204,00	9.042.204,00	11.252.505,50	2.210.301,50
Déficit (VI)	330.754.145,00	346.074.931,60	332.018.577,57	
TOTAL(VII)= (V + VI)	339.796.349,00	355.117.135,60	343.271.083,07	2.210.301,50
Saldos de Exercícios Anteriores (Utilizados para Créditos Adicionais)	-	300.000,00	300.000,00	-
RECURSOS ARRECADADOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	-	-	-	-
SUPERAVIT FINANCEIRO	-	300.000,00	300.000,00	-
REABERTURA DE CRÉDITOS ADICIONAIS	-	-	-	-

Despesas Orçamentárias	Dotação Inicial (e)	Dotação Atualizada (f)	Despesas Empenhadas (g)	Despesas Liquidadas (h)	Despesas Pagas (i)	Saldo da Dotação (j) = (f - g)
DESPESAS CORRENTES (VIII)	334.637.901,00	348.033.134,03	337.174.561,58	320.581.527,10	318.733.139,62	10.858.572,45
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	211.278.697,00	220.748.481,57	216.794.747,33	216.793.810,94	216.785.104,07	3.953.734,24
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	123.359.204,00	127.284.652,46	120.379.814,25	103.787.716,16	101.948.035,55	6.904.838,21
DESPESAS DE CAPITAL (IX)	5.158.448,00	7.084.001,57	6.096.521,49	2.838.135,72	2.749.435,72	987.480,08
INVESTIMENTOS	5.158.448,00	7.084.001,57	6.096.521,49	2.838.135,72	2.749.435,72	987.480,08
RESERVA DE CONTINGÊNCIA (X)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS(XI)= (VIII + IX + X)	339.796.349,00	355.117.135,60	343.271.083,07	323.419.662,82	321.482.575,34	11.846.052,53
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA / REFINANCIAMENTO(XII)	-	-	-	-	-	-
SUBTOTAL C/ REFINANCIAMENTO (XIII) = (XI + XII)	339.796.349,00	355.117.135,60	343.271.083,07	323.419.662,82	321.482.575,34	11.846.052,53
SUPERAVIT(XIV)	-	-	-	-	-	-
TOTAL(XV) = (XIII + XIV)	339.796.349,00	355.117.135,60	343.271.083,07	323.419.662,82	321.482.575,34	11.846.052,53
Reserva do RPPS	-	-	-	-	-	-

Fonte: Reprodução adaptada do Balanço Orçamentário publicado no DOC de 20.01.22, páginas 66 e 67.

Quadro 2 – Restos a pagar não processados (em R\$)

	Inscritos		Liquidados (c)	Pagos (d)	Cancelados (e)	Saldo (f) = (a+b-d-e)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do exercício anterior (b)				
DESPESAS CORRENTES	14.773,91	16.524.893,43	8.597.524,43	8.596.274,43	7.942.142,91	1.250,00
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	-	-	-	-	-	-
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	14.773,91	16.524.893,43	8.597.524,43	8.596.274,43	7.942.142,91	1.250,00
DESPESAS DE CAPITAL	-	8.790.464,42	7.168.562,25	7.168.562,25	1.621.902,17	-
INVESTIMENTOS	-	8.790.464,42	7.168.562,25	7.168.562,25	1.621.902,17	-
TOTAL	14.773,91	25.315.357,85	15.766.086,68	15.764.836,68	9.564.045,08	1.250,00

Fonte: Reprodução adaptada do Balanço Orçamentário publicado no DOC de 20.01.22, página 67.

Quadro 3 – Restos a pagar processados (em R\$)

	Inscritos		Pagos (c)	Cancelados (d)	Saldo (e) = (a+b-c-d)
	Em Exercícios Anteriores (a)	Em 31 de Dezembro do exercício anterior (b)			
DESPESAS CORRENTES	127.716,90	1.283.935,93	1.328.619,99	21.982,10	61.050,74
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	615,66	-	-	-	615,66
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	-	-	-	-	-
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	127.101,24	1.283.935,93	1.328.619,99	21.982,10	60.435,08
DESPESAS DE CAPITAL	5.200,00	484.711,38	484.711,38	-	5.200,00
INVESTIMENTOS	5.200,00	484.711,38	484.711,38	-	5.200,00
TOTAL	132.916,90	1.768.647,31	1.813.331,37	21.982,10	66.250,74

Fonte: Reprodução adaptada do Balanço Orçamentário publicado no DOC de 20.01.22, página 67.

Considerando as receitas orçamentárias próprias previstas pelo HSPM de R\$ 9.042.204,00, ante uma previsão de despesas de R\$ 339.796.349,00 (dotação inicial), o Hospital fica dependente dos repasses financeiros realizados pela PMSP. Assim, a previsão inicial indicou um déficit para 2021 de R\$ 330.754.145,00, e a previsão atualizada, de R\$ 346.074.931,60.

3.2. Orçamento anual 2021

O Orçamento definido para o HSPM, referente ao exercício de 2021, foi aprovado pela LM 17.544/20, e as regras para a execução orçamentária constam do DM 60.052/21.

No quadro a seguir, comparamos as despesas propostas para o HSPM na LOA (PL 643-2020), com o orçamento aprovado pela LM 17.544/20 (LOA/2021), segregadas por elementos de despesa e categoria econômica:

Quadro 4 – HSPM: proposta orçamentária x LOA/2021 (em R\$)

Código da despesa	Categoria Econômica / Elemento de Despesa	Proposta enviada à CMSP (a)	Dotação aprovada na LOA (b)	Diferença (c) (b)-(a)	Variação c/a*100 (%)
3	Despesas Correntes	334.637.901,00	334.637.901,00	-	0,00%
3.1	Pessoal e Encargos Sociais	211.278.697,00	211.278.697,00	-	0,00%
3.1.90.11	Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	164.000.000,00	164.000.000,00	-	0,00%
3.1.90.13	Obrigações Patronais	1.300.000,00	1.300.000,00	-	0,00%
3.1.90.16	Outras Despesas Variáveis - Pessoal Civil	2.962,00	2.962,00	-	0,00%

Código da despesa	Categoria Econômica / Elemento de Despesa	Proposta enviada à CMSP (a)	Dotação aprovada na LOA (b)	Diferença (c) (b)-(a)	Variação c/a*100 (%)
3.1.90.91	Sentenças Judiciais	3.800.000,00	3.800.000,00	-	0,00%
3.1.91.13	Obrigações Patronais	42.175.735,00	42.175.735,00	-	0,00%
3.3	Outras Despesas Correntes	123.359.204,00	123.359.204,00	-	0,00%
3.3.90.08	Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	20.000,00	20.000,00	-	0,00%
3.3.90.30	Material de Consumo	36.612.204,00	36.612.204,00	-	0,00%
3.3.90.33	Passagens e Despesas com Locomoção	15.000,00	15.000,00	-	0,00%
3.3.90.36	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	7.800.000,00	7.800.000,00	-	0,00%
3.3.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	63.900.000,00	63.900.000,00	-	0,00%
3.3.90.40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	3.001.000,00	3.001.000,00	-	0,00%
3.3.90.46	Auxílio-Alimentação	7.900.000,00	7.900.000,00	-	0,00%
3.3.90.47	Obrigações Tributárias e Contributivas	1.709.000,00	1.709.000,00	-	0,00%
3.3.90.49	Auxílio-Transporte	2.400.000,00	2.400.000,00	-	0,00%
3.3.90.91	Sentenças Judiciais	1.000,00	1.000,00	-	0,00%
3.3.90.93	Indenizações e Restituições	1.000,00	1.000,00	-	0,00%
4	Despesas de Capital	4.158.448,00	5.158.448,00	1.000.000,00	24,05%
4.4	Investimentos	4.158.448,00	5.158.448,00	1.000.000,00	24,05%
4.4.90.39	Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	-	1.000.000,00	1.000.000,00	-
4.4.90.40	Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	901.000,00	901.000,00	-	0,00%
4.4.90.51	Obras e Instalações	1.000,00	1.000,00	-	0,00%
4.4.90.52	Equipamentos e Material Permanente	3.256.448,00	3.256.448,00	-	0,00%
	Total	338.796.349,00	339.796.349,00	1.000.000,00	0,30%

Fonte: SOF, com base na LOA/2021 (LM 17.544/20) e Projeto de Lei Orçamentária (PLO 643/20).

Do Quadro 4, verificamos que, em relação ao orçamento proposto, R\$ 338.796.349,00, houve um acréscimo de R\$ 1.000.000,00 em relação às despesas do Hospital aprovadas na LOA/2021, R\$ 339.796.349,00 (+ 0,30%). O incremento ocorreu exclusivamente nas despesas de capital, em razão do acréscimo na rubrica 39 – *Outros Serviços de Terceiros – Pessoa Jurídica*, R\$ 1.000.000,00.

3.3. Alterações orçamentárias

O orçamento do HSPM inicialmente aprovado para 2021, de R\$ 339.796.349,00, foi acrescido em R\$ 15.320.786,60, resultando em uma dotação atualizada de R\$ 355.117.135,60.

As alterações orçamentárias do HSPM em 2021 corresponderam a R\$ 23.964.841,84 em suplementações e R\$ 8.644.055,24 em anulações, resultando na dotação atualizada de R\$ 355.117.135,60 em 31.12.21 (acréscimo de 4,51% sobre a dotação inicial).

As movimentações no orçamento foram formalizadas por 15 Decretos Municipais (suplementações e anulações das dotações pelo Executivo), com base no artigo 8º da LM 17.544/20 (LOA/2021). Por sua vez, os remanejamentos de dotações, feitos pelo próprio Hospital, por meio de 8 Resoluções, estão respaldados pelo artigo 14 da LM 17.544/20.

3.4. Receitas orçamentárias

O Quadro 5 demonstra as receitas orçamentárias previstas e realizadas, e a variação em 2021:

Quadro 5 – Receita orçamentária prevista x realizada (em R\$)

Especificação da Receita	Receita Orçada (a)	Receita Realizada (b)	Δ% (b/a)
Receitas Correntes	9.042.204,00	11.252.505,50	24,44%
Receita Patrimonial	473.204,00	895.205,66 (*)	89,18%
Hospital do Servidor Público Municipal	473.004,00	895.319,37	89,28%
Dividendos	200,00	0,00	-100,00%
Receita de Serviços	2.000,00	244.239,53	12111,98%
Serviços de Fotocópias ou Cópias Heliográficas	1.000,00	0,00	-100,00%
Outros Serviços Administrativos	1.000,00	244.239,53	24323,95%
Outras Receitas Correntes	8.567.000,00	10.113.060,31	18,05%
Multas e Juros - Contratos Administração Indireta	300.000,00	409.829,55	36,61%
Restituições Diversas	140.000,00	0,00	-100,00%
Outras Receitas	8.127.000,00	9.703.230,76	19,39%

Fonte: SOF - posição em 31.12.21.

(*) Consta no Boletim da Receita (SOF) o valor redutor de R\$ 113,71.

A receita patrimonial realizada, que atingiu o montante de R\$ 895.319,37, refere-se ao reconhecimento dos rendimentos de aplicações financeiras das contas correntes e contas investimento do HSPM, principalmente as contas do Banco do Brasil. O valor realizado no ano ficou 89,20% acima do previsto. Verificamos que os valores registrados correspondem

ao registro de *remuneração das aplicações financeiras (4.4.5.2.1.80.00.00)*, o que demonstra adequação na contabilização nos sistemas contábil e orçamentário.

As receitas de serviços administrativos são compostas, principalmente, por taxas de administração recebidas relacionadas à administração dos empréstimos consignados, que totalizaram R\$ 244.239,53, e estão adequadamente registradas como *outros serviços administrativos (4.3.3.1.1.37.99.01)*.

Por fim, a rubrica *Outras Receitas*, no total de R\$ 9.703.230,76, que faz parte de “Outras Receitas Correntes”, cujo grupo correspondeu a 89,87% do total das receitas realizadas pela Autarquia em 2021, em maior parte, são relativas aos recolhimentos retroativos das contribuições previdenciárias dos servidores, no percentual de 3% (devidas antes da sua revogação pela LM 14.661/07), e que foram descontadas do valor dos precatórios alimentares recebidos pelos servidores.

3.5. Despesas orçamentárias

Apresentamos, a seguir, o comparativo das despesas empenhadas em 2021 e 2020:

Quadro 6 – Despesas empenhadas: comparativo 2021 x 2020 (em R\$)

Despesa	2021	% sobre Total	2020	Variação 20/21 (%)
Total das Despesas	343.271.083,07	100,00%	329.834.479,03	4,07%
3 - Despesas Correntes	337.174.561,58	98,22%	319.010.702,88	5,69%
3.1 - Pessoal e Encargos	216.794.747,33	63,16%	216.405.012,02	0,18%
07 - Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	2.809,17	0,00%	-	-
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	157.437.407,60	45,86%	156.653.439,03	0,50%
13 - Obrigações Patronais	39.665.191,65	11,56%	40.011.221,74	-0,86%
16 - Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	11.705.818,60	3,41%	10.802.916,35	8,36%
91 - Sentenças Judiciais	7.983.520,31	2,33%	8.937.434,90	-10,67%
3.3 - Outras Despesas Correntes	120.379.814,25	35,07%	102.605.690,86	17,32%
08 - Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do	28.381,78	0,01%	41.859,68	-32,20%
30 - Material de Consumo	35.429.735,18	10,32%	27.852.738,31	27,20%
33 - Passagens e Despesas com Locomoção	25.113,05	0,01%	22.680,00	10,73%
36 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Física	7.730.417,18	2,25%	7.533.964,26	2,61%
39 - Outros Serviços de Terceiros - Pessoa Jurídica	59.104.049,03	17,22%	52.531.567,43	12,51%

Despesa	2021	% sobre Total	2020	Variação 20/21 (%)
40 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	3.123.553,68	0,91%	2.594.175,32	20,41%
46 - Auxílio-Alimentação	11.114.679,52	3,24%	8.203.474,88	35,49%
47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	1.553.066,06	0,45%	1.630.531,42	-4,75%
49 - Auxílio-Transporte	2.270.818,77	0,66%	2.066.361,49	9,89%
91 – Sentenças Judiciais	-	0,00%	28.201,73	-100,00%
92 - Despesas de Exercícios Anteriores	-	0,00%	88.577,34	-100,00%
93 – Indenizações e Restituições	-	0,00%	11.559,00	-100,00%
4 - Despesas de Capital	6.096.521,49	1,78%	10.823.776,15	-43,67%
4.4 - Investimentos	6.096.521,49	1,78%	10.823.776,15	-43,67%
40 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - Pessoa Jurídica	887.342,51	0,26%	1.175.880,82	-24,54%
51 - Obras e Instalações	218.506,48	0,06%	4.609.186,08	-95,26%
52 - Equipamentos e Material Permanente	4.990.672,50	1,45%	5.038.709,25	-0,95%

Fonte: SOF - Relatório de Acompanhamento de Execução Orçamentária.

O montante das despesas empenhadas pelo HSPM em 2021 apresentou aumento de 4,07% em relação a 2020, com aumento de 5,69% nas despesas correntes, denotando estabilidade nos gastos operacionais da Autarquia, comparado ao ano anterior. Houve, ainda, redução de 43,67% nas despesas de capital (investimentos).

Das “Outras Despesas Correntes”, que aumentaram 17,32%, em relação a 2020, destacamos as rubricas: 30 - *Material de Consumo*, que abarca os gastos com medicamentos e materiais médico-hospitalares (+27,20%); e 39 – *Outros Serviços de Terceiros – PJ* (+12,51%).

No que tange às despesas de capital empenhadas, R\$ 6.096.521,49, com redução de 43,67% em relação ao ano de 2020, houve uma diminuição de 95,26% nos gastos com “Obras e Instalações”. Contudo, o Hospital realizou obras de ampliação e reformas em suas instalações no Complexo Hospitalar, via recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID), no âmbito do programa “Avança Saúde São Paulo”.

3.6. Regularidade das despesas orçamentárias

Houve falhas nos controles internos, resultando em atrasos nos prazos de liquidação e pagamento da despesa orçamentária, em desacordo ao artigo 4º, incisos VI e VIII, § 1º, da Portaria SF 170/2020.

Em amostra composta de 16 processos administrativos relativos a pagamentos ocorridos entre setembro/21 e dezembro/21, foram constatadas as seguintes desconformidades à Portaria SF 170/2020, que define normas de padronização para instrução dos processos de pagamento da PMSP:

- Atrasos na liquidação após o ateste realizado pelo fiscal do contrato, em desacordo ao artigo 4º, inciso VI, da Portaria 170/2020;
- Atrasos no pagamento após a liquidação, em desacordo ao artigo 4º, inciso VIII, § 1º, da Portaria 170/2020.

3.7. Economia orçamentária

Quando comparado os anos de 2020 e 2021, observa-se considerável redução na economia orçamentária do HSPM, especialmente com relação às despesas de capital que foi acompanhada de substancial redução nos valores investidos. O total empenhado em obras e instalações passou de R\$ 4.609.186,08 em 2020 para R\$ 218.506,48 em 2021, uma redução de 95,3%.

O Quadro 7 apresenta os valores apurados de economia orçamentária em 2021.

Quadro 7 – Economia orçamentária do HSPM em 2021 (em R\$)

Despesa	Dotação Atualizada (A)	Dotação Empenhada (B)	Economia Orçamentária (C) = (A)-(B)	% Executado B/A
Total das Despesas	355.117.135,60	343.271.083,07	11.846.052,53	96,66%
3 - Despesas Correntes	348.033.134,03	337.174.561,58	10.858.572,45	96,88%
3.1 - Pessoal e Encargos	220.748.481,57	216.794.747,33	3.953.734,24	98,21%
07 - Contribuição a Entidades Fechadas de Previdência	9.000,00	2.809,17	6.190,83	31,21%
11 - Vencimentos e Vantagens Fixas - Pessoal Civil	160.053.000,00	157.437.407,60	2.615.592,40	98,37%

Despesa	Dotação Atualizada (A)	Dotação Empenhada (B)	Economia Orçamentária (C) = (A)-(B)	% Executado B/A
13 - Obrigações Patronais	40.974.835,00	39.665.191,65	1.309.643,35	96,80%
16 - Outras Despesas Variáveis – Pessoal Civil	11.705.818,60	11.705.818,60	-	100,00%
91 - Sentenças Judiciais	8.005.827,97	7.983.520,31	22.307,66	99,72%
3.3 - Outras Despesas Correntes	127.284.652,46	120.379.814,25	6.904.838,21	94,58%
08 - Outros Benefícios Assistenciais do Servidor e do Militar	43.550,00	28.381,78	15.168,22	65,17%
30 - Material de Consumo	36.451.797,53	35.429.735,18	1.022.062,35	97,20%
33 - Passagens e Despesas com Locomoção	25.406,47	25.113,05	293,42	98,85%
36 - Outros Serviços de Terceiros - PF	7.800.000,00	7.730.417,18	69.582,82	99,11%
39 - Outros Serviços de Terceiros - PJ	64.676.627,66	59.104.049,03	5.572.578,63	91,38%
40 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	3.148.000,00	3.123.553,68	24.446,32	99,22%
46 - Auxílio-Alimentação	11.148.270,80	11.114.679,52	33.591,28	99,70%
47 - Obrigações Tributárias e Contributivas	1.589.000,00	1.553.066,06	35.933,94	97,74%
49 - Auxílio-Transporte	2.400.000,00	2.270.818,77	129.181,23	94,62%
91 – Sentenças Judiciais	1.000,00	-	1.000,00	0,00%
93 – Indenizações e Restituições	1.000,00	-	1.000,00	0,00%
4 - Despesas de Capital	7.084.001,57	6.096.521,49	987.480,08	86,06%
4.4 - Investimentos	7.084.001,57	6.096.521,49	987.480,08	86,06%
40 - Serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação - PJ	901.000,00	887.342,51	13.657,49	98,48%
51 - Obras e Instalações	677.450,00	218.506,48	458.943,52	32,25%
52 - Equipamentos e Material Permanente	5.505.551,57	4.990.672,50	514.879,07	90,65%

Fonte: SOF - Relatório de Acompanhamento de Execução Orçamentária.

A execução das despesas em 2021 resultou em uma economia orçamentária de R\$ 11.846.052,53, ou seja, da dotação aprovada, R\$ 355.117.135,60, o montante não utilizado pelo Hospital para empenhar as despesas em 2021 representou 3,34% do total ou, de outra forma, o HSPM empenhou 96,66% do seu orçamento atualizado.

Observamos que as seguintes despesas representaram 88,80% do total da economia orçamentária do Hospital no exercício: 39 - serviços terceirizados (47,04%); 11 - pessoal e 13 - obrigações patronais (33,14%) e 30 - material de consumo (8,63%).

3.8. Despesas de exercícios anteriores (DEA)

Consultamos os registros contábeis no SOF, relativos à execução orçamentária das despesas do exercício, e verificamos que não houve pagamentos de DEA em 2021.

3.9. Restos a pagar

Em 31.12.21, os Restos a pagar (RP) inscritos alcançaram o montante de R\$ 21.856.008,47, sendo R\$ 21.788.507,73 de RP do ano de 2021; e R\$ 67.500,74 relativos a RP de 2017 a 2020.

Do total de RP do exercício de 2021, R\$ 1.937.087,48 são RP processados (liquidados) e R\$ 19.851.420,25 correspondem a RP não processados (não liquidados). O saldo de RP de exercícios anteriores, R\$ 67.500,74, é composto somente de RP processados.

Comparado com o saldo do exercício anterior, R\$ 27.084.005,16, houve uma diminuição de 19,55% no montante de RP do ano de 2021.

A inscrição dos RP está condicionada, ainda, à disponibilidade financeira por fonte de recursos: municipal (00), federal (02) e recursos próprios (06). Assim, para fazer frente aos RPs, houve montante suficiente das disponibilidades de caixa por fonte de recursos, conforme superávit evidenciado no Quadro 8, a seguir:

Quadro 8 – Restos a pagar por fonte de recursos inscritos em 31.12.21 (em R\$)

Fonte de Recursos	RP Processados	RP não Processados	Total Geral	Disponibilidades financeiras em 31.12.21		Superávit
	(a)	(b)	(c) = (a)+(b)	(d)		(e) = (d) – (c)
Tesouro – 00	1.718.125,00	16.795.307,90	18.513.432,90	Conta BB 9.926-0 (repasses da	56.151.340,23	37.637.907,33
				Conta BB 8.081-0 (fornecedores)	0,00	
Federal – 02	180.350,63	439.292,44	619.643,07	Conta BB 442.130-2	5.466.554,30	4.846.911,23
Próprios – 06	38.611,85	2.616.819,91	2.655.431,76	Conta BB 255.000-8	17.069.051,44	14.416.959,90
				Conta Santander 45.000.001-8	3.340,22	
Subtotal	1.937.087,48	19.851.420,25	21.788.507,73	Total Geral	78.690.286,19	56.901.778,46

Fonte: SOF – Balancete do Disponível em 31.12.21.

3.10. Resultado da previsão e da execução orçamentária

Houve um déficit de execução orçamentária de R\$ 332.018.577,57, visto que as receitas arrecadadas somaram R\$ 11.252.505,50 enquanto as despesas executadas (empenhadas) foram de R\$ 343.271.083,07.

Quadro 9 – Resultado da execução orçamentária (em R\$)

Receita arrecadada	11.252.505,50
(-) Receita prevista	9.042.204,00
(=) Superavit na arrecadação	2.210.301,50
Despesa autorizada	355.117.135,60
(-) Despesa realizada	343.271.083,07
(=) Economia orçamentária	11.846.052,53
Receita prevista	9.042.204,00
(-) Despesa autorizada	355.117.135,60
(=) Déficit da previsão orçamentária	(346.074.931,60)
Receita arrecadada	11.252.505,50
(-) Despesa realizada	343.271.083,07
(=) Déficit da execução orçamentária	(332.018.577,57)

Fonte: SOF.

Para cobrir o déficit da execução orçamentária, a PMSP efetuou repasses financeiros ao HSPM no montante de R\$ 321.800.000,00 até 31.12.21, que serão analisados mais detalhadamente no item 4 deste Relatório, mais adiante.

3.11. Capitalização da despesa orçamentária

Houve capitalização da despesa orçamentária, no total de R\$ 6.096.521,49, ou seja, as receitas correntes foram utilizadas para cobrir as despesas de capital.

Quadro 10 – Capitalização da despesa orçamentária (em R\$)

Despesa de Capital	6.096.521,49
(-) Receita de Capital	0,00
(=) Capitalização da Despesa	6.096.521,49

Fonte: Balanço Orçamentário do HSPM 2021.

3.12. Contabilização e controles internos

a) Controle das despesas executadas

Houve falhas nos controles internos das despesas executadas, nas fases de liquidação e pagamento, demandando ao HSPM reavaliar a necessidade de reforço nos recursos humanos e a melhora de seus processos operacionais.

Conforme detalhado no item **3.6**, foram verificados atrasos nos procedimentos de liquidação e pagamento das despesas do HSPM, o que resulta em problemas na programação financeira e nos controles da execução orçamentária, podendo, ainda, gerar riscos para o HSPM uma vez que os fornecedores podem exigir o pagamento de multas contratuais ou outros ressarcimentos previstos em contrato, com potencial de gerar perdas financeiras ao erário do Hospital.

b) Créditos empenhados em liquidação

A utilização da conta contábil *créditos empenhados em liquidação*, em razão de deficiências no SOF, está em desacordo às normas do MCASP, 8ª edição, parte IV, item 3.4, acarretando desobediência ao artigo 48, §1º, inciso III da LC 101/2000.

Segundo o MCASP, 8ª edição, parte IV, item 3.4, a conta contábil *créditos empenhados em liquidação* foi criada para identificar e mensurar corretamente o passivo financeiro (atributo F) no balanço patrimonial, relativo às despesas orçamentárias empenhadas cujos fatos geradores já ocorreram, porém, ainda não foi concluída a fase de liquidação.

Nesse sentido, o SOF, sistema de contabilidade utilizado pelo HSPM, não está corretamente parametrizado para gerar os lançamentos contábeis que retratem a situação acima descrita, em desacordo ao artigo 48, §1º, inciso III da Lei 101/2000 – LRF.

Caso essa fase intermediária (“em liquidação”), não seja devidamente contabilizada, corre-se o risco de o passivo financeiro ser contado em duplicidade, impactando na correta apuração do superávit financeiro do Hospital, segundo a LF 4.320/64.

Portanto, considerando os atrasos identificados na liquidação das despesas do HSPM (item **3.6**), é importante que o Hospital envie esforços para promover os ajustes necessários

no SOF, a fim de possibilitar os devidos lançamentos contábeis na referida conta, conforme o MCASP.

3.13. Encaminhamentos de relatórios e demonstrativos legais

Da análise dos processos SEI pertinentes autuados pelo HSPM em 2021, verificamos que o HSPM encaminhou os demonstrativos da LF 4.320/64 e da LC 101/00 (LRF) à SF, conforme previsto no DM 56.313/15 e na Portaria 266/2016.

3.14. Despesas que atendem ao princípio do acesso universal

O Hospital não adotou a segregação das despesas relativas aos atendimentos aos cidadãos em geral dos gastos com os atendimentos aos servidores públicos municipais e seus dependentes, conforme estabelece o artigo 2º, inciso I, da LC 141/12.

A LC 141/12 regulamenta o § 3º do art. 198 da Constituição Federal para dispor sobre os valores mínimos a serem aplicados anualmente pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios em ações e serviços públicos de saúde, e estabelece os critérios de rateio dos recursos de transferências para a saúde e as normas de fiscalização, avaliação e controle das despesas com saúde nas 3 (três) esferas de governo.

O HSPM não adotou a separação das despesas que atendem ao princípio do acesso universal, conforme estabelece a LC 141/12. Assim, não houve a segregação dos gastos relativos aos atendimentos aos cidadãos, em geral, dos atendimentos aos servidores públicos municipais e dependentes.

Importante destacar que a LM 17.727/21 alterou a LM 13.766/04 e revogou dispositivo que previa a competência do HSPM para prestar atendimento emergencial a todos os cidadãos mediante convênio com o SUS. A LM 17.727/21 entrou em vigor em 21.12.2021, motivo pelo qual, para o exercício de 2021, persiste a irregularidade.

4. GESTÃO FINANCEIRA

4.1. Balanço Financeiro e notas explicativas

As Notas Explicativas ao Balanço Financeiro de 2021 não trazem informações relevantes, complementares ou suplementares ao demonstrativo contábil, em desacordo ao subitem 3.3, Parte V, do MCASP, 8ª edição.

O Quadro 11 demonstra o Balanço Financeiro de 2021 publicado pelo HSPM:

Quadro 11 – Balanço Financeiro do HSPM em 31.12.21 (em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA (I)	11.252.505,50	8.902.269,53	DESPESA ORÇAMENTÁRIA (VI)	343.271.083,07	329.834.479,03
ORDINÁRIA	11.252.505,50	8.902.269,53	ORDINÁRIA	338.681.380,70	326.041.277,48
TESOURO MUNICIPAL	-	-	TESOURO MUNICIPAL	330.582.379,90	320.466.496,73
RECURSOS PRÓPRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	11.252.505,50	8.902.269,53	RECURSOS PRÓPRIOS DA ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	8.099.000,80	5.574.780,75
RECURSOS PRÓPRIOS DA EMPRESA DEPENDENTE	-	-	RECURSOS PRÓPRIOS DA EMPRESA DEPENDENTE	-	-
VINCULADA	-	-	VINCULADA	4.589.702,37	3.793.201,55
OPERAÇÃO DE CRÉDITO	-	-	OPERAÇÃO DE CRÉDITO	-	-
TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	-	-	TRANSFERÊNCIAS FEDERAIS	4.589.702,37	3.793.201,55
TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	-	-	TRANSFERÊNCIAS ESTADUAIS	-	-
FUNDO CONSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO	-	-	FUNDO CONSTITUCIONAL DE EDUCAÇÃO	-	-
OUTRAS FONTES	-	-	OUTRAS FONTES	-	-
RECEITA CONDICIONADA	-	-	RECEITA CONDICIONADA	-	-
TESOURO MUNICIPAL - RECURSO VINCULADO	-	-	TESOURO MUNICIPAL - RECURSO VINCULADO	-	-
ALIENAÇÃO DE BENS ATIVOS	-	-	ALIENAÇÃO DE BENS ATIVOS	-	-

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior	ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-	DEPÓSITOS JUDICIAIS	-	-
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS (II)	321.800.000,00	337.895.373,96	TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS (VII)	-	-
PARA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	321.800.000,00	337.895.373,96	PARA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	-	-
INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	-	-	INDEPENDENTES DE EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	-	-
PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS	-	-	PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RPPS	-	-
PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS	-	-	PARA APORTES DE RECURSOS PARA O RGPS	-	-
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (III)	72.985.722,22	83.951.138,36	PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS (VIII)	68.926.843,52	75.104.069,18
INSCRIÇÃO DE RP NÃO PROCESSADOS	19.851.420,25	25.315.357,85	PAGAMENTOS DE RP NÃO PROCESSADOS	15.611.917,27	15.960.528,92
INSCRIÇÃO DE RP PROCESSADOS	1.936.524,91	1.765.682,01	PAGAMENTOS DE RP PROCESSADOS	1.810.366,07	1.965.978,98
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	50.958.171,57	56.796.742,21	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	51.083.388,45	56.820.157,82
OUTROS RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	239.605,49	73.356,29	OUTROS PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	421.171,73	357.403,46
SALDO DO EXERCÍCIO ANTERIOR (IV)	84.849.985,06	59.039.751,42	SALDO DO PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE (IX)	78.690.286,19	84.849.985,06
CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	84.849.985,06	59.039.751,42	CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA	78.690.286,19	84.849.985,06
DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	-	-	DEPÓSITOS RESTITUÍVEIS E VALORES VINCULADOS	-	-
Total (V) = (I+II+III+IV)	490.888.212,78	489.788.533,27	Total (X) = (VI+VII+VIII+IX)	490.888.212,78	489.788.533,27

Fonte: Balanço Financeiro publicado no DOC de 20.01.22, página 66.

O Balanço Financeiro do HSPM em 31.12.21 foi elaborado corretamente, conforme o MCASP, segregando as receitas e despesas orçamentárias, ordinárias e vinculadas, por fonte de recursos, igualmente ao padrão adotado na PMSP, de acordo com os itens 3.2 e 3.4 - Elaboração e Estrutura, da Parte V do MCASP, 8ª edição.

Quanto às notas explicativas ao Balanço Financeiro, elas foram publicadas no DOC de 20.01.22, página 69. Houve melhorias em relação aos exercícios anteriores, contudo, considerando o objetivo de trazer informações relevantes, complementares ou suplementares ao demonstrativo contábil, as notas explicativas necessitam de aprimoramentos no tocante a:

a) esclarecimentos sobre a forma de contabilização das retenções. Se são consideradas pagas no momento da liquidação (necessitando de ajuste no saldo em espécie), ou somente na baixa (sem necessidade de ajuste), conforme item 3.3., Parte V, do MCASP, 8ª edição;

b) melhor evidenciação dos ingressos e dispêndios extraorçamentários. Haja vista significativa movimentação desses recursos, superior a R\$ 51 milhões em 2021, é recomendável a demonstração da composição dos saldos dos valores restituíveis por tipo de receita/dispêndio extraorçamentário: retenções na fonte, consignações em folha, cauções, etc.

4.2. Resultado financeiro do exercício

O quadro a seguir demonstra o resultado financeiro do HSPM em 2021:

Quadro 12 – Resultado financeiro do HSPM em 2021 (em R\$)

Receita Orçamentária Realizada	11.252.505,50
(+) Transferências Financeiras Recebidas	321.800.000,00
(+) Recebimentos Extraorçamentários	72.985.722,22
(-) Restos a Pagar (RP) inscritos	(21.787.945,16)
TOTAL DE INGRESSOS (A)	384.250.282,56
Despesa Orçamentária Empenhada	343.271.083,07
(-) Despesas do Exercício não Pagas (RP)	(21.787.945,16)
(=) Despesa Orçamentária Paga	321.483.137,91
(+) Despesa Extraorçamentária	68.926.843,52
TOTAL DE DESEMBOLSOS (B)	390.409.981,43
(A) Ingressos	384.250.282,56
(B) Desembolsos	390.409.981,43
(A-B) RESULTADO FINANCEIRO DO EXERCÍCIO	(6.159.698,87)

Fonte: Balanço Financeiro em 31.12.21.

O resultado financeiro do HSPM demonstrou uma diminuição de R\$ 6.159.698,87 nas disponibilidades do Hospital, explicado pelo seguinte:

- Conforme evidenciado no Balanço Orçamentário 2021, o Hospital demandaria R\$ 332.018.577,57 de repasses da PMSP para equilíbrio do resultado orçamentário, porém as transferências financeiras somaram R\$ 321.800.000,00 no exercício;
- Apesar do saldo positivo do confronto entre os ingressos e dispêndios orçamentários (R\$ 4,05 milhões), mas diante dos repasses a menor da PMSP, e para manter o equilíbrio orçamentário-financeiro, a Autarquia utilizou parte dos seus recursos em caixa durante o exercício, resultando, em 31.12.21, no decréscimo de 7,26% dos saldos das disponibilidades, em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Assim, mesmo diante do resultado financeiro negativo do exercício, o Hospital ainda possuía em caixa, em 31.12.21, R\$ 78.690.286,19.

Contudo, permanece a necessidade de investimentos nas instalações do Hospital, visando, principalmente, à obtenção do AVCB e de melhorias nos equipamentos em uso e nos controles de estoques (TC 018135/2021), sendo importante que os recursos em caixa sejam direcionados para tais demandas.

4.3. Transferências recebidas para a execução orçamentária

Conforme a execução das receitas e despesas em 2021, o montante de repasses necessários para o HSPM era de R\$ 332,01 milhões, e foram repassados R\$ 321,8 milhões em transferências financeiras da PMSP. Assim, os repasses ficaram 3,08% abaixo da sua efetiva necessidade de recursos.

Quadro 13 – Repasses da PMSP em 2021 (em R\$)

Mês do Recebimento	Fonte 00 Recursos Municipais	Fonte 02 Recursos Federais	Total Recebido (a)+(b)
Janeiro	0,00	0,00	0,00
Fevereiro	27.000.000,00	0,00	27.000.000,00
Março	0,00	1.230.371,89	1.230.371,89
Abril	20.000.000,00	333.194,38	20.333.194,38
Maior	25.000.000,00	319.076,35	25.319.076,35

Mês do Recebimento	Fonte 00 Recursos Municipais	Fonte 02 Recursos Federais	Total Recebido (a)+(b)
Junho	30.000.000,00	460.325,37	30.460.325,37
Julho	35.000.000,00	460.325,37	35.460.325,37
Agosto	35.000.000,00	421.088,88	35.421.088,88
Setembro	35.000.000,00	352.100,27	35.352.100,27
Outubro	35.000.000,00	375.539,64	35.375.539,64
Novembro	40.000.000,00	485.512,31	40.485.512,31
Dezembro	35.000.000,00	362.465,54	35.362.465,54
TOTAL	317.000.000,00	4.800.000,00	321.800.000,00

Fonte: Razão contábil da conta 4.5.1.1.2.02.01 (Repasse Recebido).

4.4. Ingressos e dispêndios extraorçamentários

Em 2021, houve ingressos extraorçamentários no total de R\$ 72.985.722,22, e os dispêndios extraorçamentários alcançaram R\$ 68.926.843,52.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento dos ingressos (receitas) e dispêndios (despesas) extraorçamentários demonstrados no Balanço Financeiro do HSPM encerrado em 31.12.21:

Quadro 14 – Ingressos e dispêndios extraorçamentários (em R\$)

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
Inscrição de RP (a)	21.787.945,16	27.081.039,86	Inscrição de RP (a)	17.422.283,34	17.926.507,90
Não-Processados	19.851.420,25	25.315.357,85	Não-Processados	15.611.917,27	15.960.528,92
Processados	1.936.524,91	1.765.682,01	Processados	1.810.366,07	1.965.978,98
Depósitos Restituíveis e Valores vinculados (b)	50.958.171,57	56.796.742,21	Depósitos Restituíveis e Valores vinculados (b)	51.083.388,45	56.820.157,82
Pensão Alimentícia	484.559,89	552.544,92	Pensão Alimentícia	484.559,89	552.544,92
Planos de Previdência e Assistência Médica	11.272,12	-	Planos de Previdência e Assistência Médica	11.272,12	-
Retenções - Entidades de Classes	386.301,28	419.086,86	Retenções - Entidades de Classes	386.301,28	419.626,86
Retenções - Empréstimos e Financiamentos	9.816.282,68	11.227.218,20	Retenções - Empréstimos e Financiamentos	9.767.358,39	11.264.335,78
Depósitos não Judiciais	379.476,03	73.159,05	Depósitos não Judiciais	379.405,19	71.539,30
Retenções sobre Salários - RPPS / IPREM	19.481.754,89	22.320.015,44	Retenções sobre Salários - RPPS / IPREM	19.481.754,89	22.320.015,44
IRRF sobre Rendimentos do Trabalho - PF	17.792.550,43	19.267.576,07	IRRF sobre Rendimentos do Trabalho - PF	17.792.550,43	19.267.576,07
IRRF sobre Outros Rendimentos - PF	73.184,41	63.267,31	IRRF sobre Outros Rendimentos - PF	73.184,41	63.267,31
IRRF sobre Outros Rendimentos - PJ	161.302,94	153.751,48	IRRF sobre Outros Rendimentos - PJ	161.276,84	155.169,20

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2021	2020	ESPECIFICAÇÃO	2021	2020
ISS	258.138,57	393.588,55	ISS	292.267,97	382.632,35
INSS	2.095.987,77	2.311.254,59	INSS	2.236.096,48	2.308.170,85
SPPREV (São Paulo Previdência)	14.245,27	15.279,74	SPPREV (São Paulo Previdência)	14.245,27	15.279,74
PREVCOM - Fundação Previdência Complementar SP	3.115,29	-	PREVCOM - Fundação Previdência Complementar SP	3.115,29	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários (c)	239.605,49	73.356,29	Outros Pagamentos Extraorçamentários (c)	421.171,73	357.403,46
Credores por Folha de Pagamento	29.032,09	31.118,05	Credores por Folha de Pagamento	29.032,09	31.118,05
Débitos Pagos a Regularizar	210.164,05	41.935,48	Débitos Pagos a Regularizar	238.906,78	41.203,61
Cancelamentos de RP - exercícios anteriores	409,35	302,76	Cancelamentos de RP – exercícios anteriores	153.232,86	285.081,80
Total dos Ingressos Extraorçamentários (a+b+c)	72.985.722,22	83.951.138,36	Total dos Dispêndios Extraorçamentários (a+b+c)	68.926.843,52	75.104.069,18

Fonte: Balancete Analítico em 31.12.21 e Grupo 2.1.8.8. – Valores Restituíveis.

Observamos que as maiores movimentações do grupo *Valores Restituíveis e Depósitos Vinculados*, com entradas de R\$ 50,95 milhões e saídas de R\$ 51,08 milhões, corresponderam às consignações de parcelas de empréstimos e financiamentos, R\$ 9,81 milhões; à retenção/recolhimento ao IPREM, R\$ 19,48 milhões; à retenção/recolhimento de IRPF, R\$ 17,79 milhões; e aos valores devidos ao INSS, R\$ 2,09 milhões.

Analizamos os razões contábeis das contas patrimoniais correspondentes a tais recursos (*Grupo 2.1.8.8 – Valores Restituíveis*) e não foram identificadas inconsistências nos valores contabilizados no Balancete Analítico encerrado em 31.12.21.

4.5. Variação do financeiro

Houve obrigações a pagar registradas incorretamente com o atributo “P” (Permanente) no passivo circulante, e que não foram computadas na apuração do superávit/déficit financeiro da Autarquia, no montante de R\$ 2.114.065,42.

Em decorrência da necessidade de ajustes na contabilização de contas do ativo e passivo financeiro, o superávit financeiro publicado pelo HSPM, exercício de 2021, foi apurado a maior em R\$ 2.225.539,48.

O superávit ou déficit financeiro do exercício corresponde à diferença entre o ativo financeiro e o passivo financeiro. Em caso de superávit, este pode ser utilizado como fonte de recurso para abertura de crédito adicional, conforme § 2º do artigo 43 da Lei 4.320/64.

Quadro 15 – Superávit/déficit financeiro ajustado (em R\$)

Grupo Contábil	2021	2020	Variação %
Ativo Financeiro (A) – HSPM (DOC)	78.801.760,25	84.932.716,39	-7,22
(-) Débitos Pagos a Regularizar	(111.474,06)	(82.731,33)	34,74
Ativo Financeiro ajustado (B)	78.690.286,19	84.849.985,06	-7,26
Passivo Financeiro (C) – HSPM (DOC)	22.071.096,90	27.569.502,65	-19,94
Passivo Circulante - atributo F	2.219.676,65	2.254.144,80	-1,53
Restos a Pagar não processados	19.851.420,25	25.315.357,85	-21,58
(+) ajuste: obrigações a pagar - atributo P	2.114.065,42	757.275,52	179,17
Passivo Financeiro ajustado (D)	24.185.162,32	28.326.778,17	-14,62
(=) Superávit Financeiro (A) - (C) – HSPM (DOC)	56.730.663,35	57.363.213,74	-1,10
(=) Superávit Financeiro ajustado (B) - (D)	54.505.123,87	56.523.206,89	-3,57

Fonte: Balancete Analítico Anual, Balanço Financeiro, extratos bancários em 31.12 (2021 e 2020) e DOC de 20.01.22, página 67.

O superávit financeiro do HSPM, publicado no DOC de 20.01.22, apresentou valor de R\$ 56.730.663,35, em 31.12.21. Porém, realizados os devidos ajustes, de fato, o superávit financeiro do Hospital foi de R\$ 54.505.123,87 em 2021, consoante abaixo explicado:

- A conta *Débitos Pagos a Regularizar*, R\$ 111.474,06, não possui aspecto financeiro, portanto, está incorreta a classificação com atributo (F), devendo ser excluída do cálculo do ativo financeiro;
- Identificamos despesas a pagar, no montante de R\$ 2.114.065,42, que não transitaram nas classes 5 e 6 do PCASP, relativas à aprovação e execução orçamentária. Contudo, possuem natureza financeira (atributo F), sendo acrescidas ao montante do passivo financeiro.

As contas referentes ao montante acima são: 2.1.3.1.1.01.01.02 – Fornecedores Não Parcelados a Pagar (R\$ 273.480,52), 2.1.3.1.1.01.99.01 - Demais Fornecedores a Pagar (R\$ 1.382.477,11) e 2.1.3.1.1.03.01.02 - Contas Não Parceladas a Pagar (R\$ 458.107,79).

4.6. Ativo Financeiro

O Ativo Financeiro do HSPM em 2021, composto pelas contas do Ativo Circulante com atributo (F), é subdividido em *Disponível* e *Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo*.

Quadro 16 – Composição do Ativo Financeiro (em R\$)

ATIVO FINANCEIRO	2021	2020	Variação (%)
ATIVO CIRCULANTE	78.801.760,25	84.932.716,39	-7,22
Disponível – Caixa e Equivalentes de Caixa	78.690.286,19	84.849.985,06	-7,26
Conta Única – Bancos	78.690.286,19	84.849.985,06	-7,26
Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	111.474,06	82.731,33	34,74
Débitos Pagos a Regularizar	111.474,06	82.731,33	34,74
Total Geral	78.801.760,25	84.932.716,39	-7,22

Fonte: Balancete analítico anual e razões contábeis sintéticos em 31.12.21.

4.6.1. Disponível – caixa e equivalentes de caixa

O grupo *Disponível* do HSPM é formado pelas contas correntes contábeis registradas na conta 1111102 - *Conta Única*, englobando as seguintes contas bancárias:

Quadro 17 – Contas bancárias que compõem o *Disponível* do HSPM em 31.12.21 (em R\$)

Fonte de Recursos	Contas Bancárias	Finalidade	Saldo Contábil - 31.12.21	Extratos Bancários - 31.12.21
Municipal - 00	001/1897 / 009.926-0 (Banco do Brasil)	Recebimento de repasses - PMSP	56.151.340,23	56.151.340,23
Federal - 02	001/1897 / 442.130-2 (Banco do Brasil)	Recebimento de recursos federais	5.466.554,30	5.466.554,30
Próprios - 06	001/1897 / 255.000-8 (Banco do Brasil)	Movimentação geral	17.069.051,44	17.069.051,44
	033/228 / 45.0008.001-8 (Santander)	Movimentação geral	3.340,22	3.340,22
	Disponível - Caixa e Equivalentes de Caixa em 31.12.21		78.690.286,19	78.690.286,19

Fonte: Balancete analítico anual e extratos bancários – posição em 31.12.21.

4.6.2. Outros créditos a receber e valores a curto prazo

O saldo da conta *Débitos pagos a regularizar*, R\$111.474,06, possui atributo “F” (Financeiro) incorretamente, pois não representa disponibilidade financeira a curto prazo, e não deveria integrar o Ativo Financeiro, e ser computado no cálculo do superávit/déficit financeiro do exercício.

Essa conta compreende outros créditos e valores realizáveis no curto prazo, provenientes de direitos obtidos junto a diversos devedores (PCASP). Assim, o montante registrado em *Débitos Pagos a Regularizar* em 2021, no total de R\$ 111.474,06, corresponde a quantias pagas a maior na execução das folhas de pagamento em exercícios passados. Portanto, são direitos que o HSPM tem a receber que foram confiscados pela Vara do Trabalho no exercício de 2015, e sendo assim, não representam valores disponíveis para uso de acordo com a definição de Ativo Financeiro contida no MCASP, 8ª edição.

Quadro 18 – Composição da conta Demais Créditos de Curto Prazo

Especificação	2021	2020	Variação %
<i>Débitos Pagos a Regularizar</i>	111.474,06	82.731,33	34,74%
Total	111.474,06	82.731,33	34,74%

Fonte: Balancete analítico anual em 31.12.21.

4.7. Passivo Financeiro

Segundo a Lei nº 4.320/64 e MCASP, o Passivo Financeiro compreende a dívida flutuante e outros pagamentos que não dependem de autorização orçamentária.

A seguir, demonstramos a composição do Passivo Financeiro do HSPM em 2021, formado pelas contas do Passivo Circulante com atributo *F* (Financeiro) e pelos RP Não Processados:

Quadro 19 – Composição do Passivo Financeiro (em R\$)

PASSIVO FINANCEIRO	2021	2020	Variação (%)
PASSIVO CIRCULANTE – contas atributo “F”	2.240.485,45	2.254.144,80	-0,61
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar	156.665,23	147.958,36	5,88
Credores por Folha de Pagamento	147.342,70	147.342,70	0,00
Outras Sentenças Judiciais	615,66	615,66	0,00
Contribuição Patronal	8.706,87	-	-
Fornecedores e Contas a Pagar	2.006.837,84	1.908.705,41	5,14
Fornecedores Não Parcelados a Pagar	2.006.837,84	1.908.404,56	5,16
Contas Não Parceladas a Pagar	-	300,85	-
Obrigações Fiscais com a União	7.959,08	3.240,85	145,59
PASEP - Não Cumulatividade	7.959,08	3.240,85	145,59
Demais Obrigações - Valores Restituíveis	69.023,30	194.240,18	-64,46

PASSIVO FINANCEIRO	2021	2020	Varição (%)
Empréstimo Consignado - CEF	48.924,29	-	-
Caução em Dinheiro - Contratos	1.690,59	1.619,75	4,37
IRRF - Outros Rendimentos	562,57	536,47	4,87
ISS	0,00	34.129,40	-100,00
INSS	17.845,85	157.954,56	-88,70
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS - INSCRIÇÃO	19.851.420,25	25.315.357,85	-21,58
(-) Crédito Empenhado em Liquidação	(20.808,80)	-	-
Total Geral	22.071.096,90	27.569.502,65	-19,94

Fonte: Balancete analítico anual e razões contábeis sintéticos em 31.12.21.

Verificamos que foi deduzido do passivo circulante o valor de R\$ 20.808,80 correspondente ao saldo da conta “Crédito Empenhado em Liquidação”, relativo às contas com atributo “F”. Essa conta registra as despesas orçamentárias empenhadas cujos fatos geradores ocorreram, mas ainda não houve a liquidação, devendo ser deduzida do cálculo do superávit financeiro a fim de evitar contagem em duplicidade, considerando o saldo já contabilizado no passivo (MCASP, 8ª edição, página 393).

4.7.1. Passivo Circulante

Correspondem às contas contábeis que registram as obrigações do HSPM exigíveis a curto prazo (em até doze meses) e que possuem o atributo “F”, ou seja, cujos saldos são relativos a recursos já empenhados (comprometidos) e, portanto, são computados no cálculo do superávit/déficit financeiro.

Verificamos os razões contábeis das respectivas contas patrimoniais e a pertinência das obrigações registradas no grupo Circulante - atributo “F”, e não foram identificadas inconsistências nos saldos contabilizados no Balancete Analítico em 31.12.21. O respectivo saldo apurado para o Passivo Circulante foi de R\$ 2.219.676,65.

4.7.2. Restos a pagar não processados

No subitem **3.9** abordamos a inscrição dos RP de 2021 e o saldo de RP de exercícios anteriores.

Destacamos, no quadro 20, a evolução do estoque de RP não processados inscritos em 2021, até a data de 31.03.22:

Quadro 20 – Execução de RP não processados até 31.03.22 (em R\$)

Restos a Pagar - 2021	
Saldo de RP em 31.12.21:	21.788.507,73
(-) cancelamentos (não processados)	(5.350.888,48)
(-) pagamentos (não processados)	(12.178.796,40)
(-) pagamentos (processados)	(1.095.548,61)
Saldo de RP em 31.03.22:	3.163.274,24
RP processados	841.538,87
RP não processados	2.321.735,37

Fonte: SOF - relatório de RP inscritos - posição em 31.12.21 e 31.03.22.

O total de restos a pagar inscritos até 31.12.21 foi de R\$ 21,78 milhões, dos quais, R\$ 19,85 milhões eram não processados (quadro 10). Em 31.03.22, o saldo de RP não processados foi reduzido para R\$ 2,32 milhões.

4.8. Regularidade e ordem cronológica de pagamentos

Verificamos que há controles de programação financeira, bem como autorizações formais para a movimentação financeira e realização de pagamentos por servidores do HSPM.

A verificação dos pagamentos quanto à documentação de suporte, contabilização e conformidade foi abordada nos subitens **3.6** e **3.8**.

4.9. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Em 2021, o Hospital teve uma geração de caixa líquida negativa de R\$ 6.159.698,87 decorrente do resultado do confronto dos fluxos das atividades operacionais (saldo positivo de R\$ 4.243.010,48) com as atividades de investimentos (saldo negativo de R\$ 10.402.709,35). Os valores demonstrados na DFC estão em consonância com o resultado financeiro demonstrado no subitem **4.2**.

Tendo em vista que os repasses financeiros da PMSP foram realizados a menor (-3,08%), em relação à efetiva necessidade de recursos, e para fazer face às despesas executadas no exercício, o Hospital utilizou parte dos recursos em caixa.

Quadro 21 – Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) do HSPM em 31.12.21 (em R\$)

	Exercício Atual	Exercício Anterior	Variação (%)
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS (I)	4.243.010,48	35.325.699,64	-87,99
INGRESSOS	384.405.757,92	403.954.076,56	-4,84
Receitas Derivadas e Originárias	11.252.505,50	8.902.269,53	26,40
Receita Patrimonial	895.205,66	346.546,43	158,32
Receita de Serviços	244.239,53	235.052,13	3,91
Outras Receitas Derivadas e Originárias	10.113.060,31	8.320.670,97	21,54
Transferências Recebidas	321.800.000,00	337.895.373,96	-4,76
Intragovernamentais	321.800.000,00	337.895.373,96	-4,76
Outros Ingressos Operacionais	51.353.252,42	57.156.433,07	-10,15
Outros Ingressos Operacionais	51.353.252,42	57.156.433,07	-10,15
DESEMBOLSOS	380.162.747,44	368.628.376,92	3,13
Pessoal e Demais Despesas	328.658.034,04	311.448.153,10	5,53
Saúde	328.658.034,04	311.448.153,10	5,53
Juros e Encargos da Dívida	-	-	-
Transferências Concedidas	-	-	-
Outros Desembolsos Operacionais	51.504.713,40	57.180.223,82	-9,93
Outros Desembolsos Operacionais	51.504.713,40	57.180.223,82	-9,93
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO (II)	(10.402.709,35)	(9.515.466,00)	9,32
INGRESSOS	-	-	-
DESEMBOLSOS	10.402.709,35	9.515.466,00	9,32
Aquisição de Ativo Não Circulante	9.528.573,41	8.338.582,09	14,27
Outros Desembolsos de Investimentos	874.135,94	1.176.883,91	-25,72
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO (III)	-	-	-
INGRESSOS	-	-	-
DESEMBOLSOS	-	-	-
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)	(6.159.698,87)	25.810.233,64	-123,87
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	84.849.985,06	59.039.751,42	43,72
Caixa e Equivalente de Caixa Final	78.690.286,19	84.849.985,06	-7,26

Fonte: Elaborado pela auditoria com base na DFC publicada no DOC de 20.01.22, página 68.

Apesar da diminuição de 7,26%, comparado ao ano de 2020, as disponibilidades financeiras do HSPM mantiveram-se em certa estabilidade, alcançando R\$ 78.690.286,19, ao final de 2021.

A DFC do HSPM de 2021 está em conformidade com o MCASP, os saldos estão de acordo com os valores no Balanço Financeiro, bem como o saldo de *Caixa e Equivalente de Caixa Final*, em 31.12.21, possui a devida documentação de suporte.

4.10. Controles internos

Ratificamos a necessidade de melhorias nos controles internos do HSPM, conforme apontamentos no subitem **3.12** quanto à gestão orçamentária, pois as impropriedades ali consignadas possuem reflexos na gestão financeira do Hospital.

5. GESTÃO PATRIMONIAL

5.1. Balanço Patrimonial e notas explicativas

As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial não trazem informações relevantes, complementares ou suplementares quanto a diversos aspectos da contabilização, em desacordo ao subitem 4.3., Parte V, do MCASP, 8ª edição.

A seguir, reproduzimos o Balanço Patrimonial do HSPM relativo ao encerramento do exercício de 2021, publicado no DOC de 20.01.22, página 67:

Quadro 22 – Balanço Patrimonial do HSPM em 31.12.21 (em R\$)

Ativo			Passivo		
Especificação	Exercício atual	Exercício anterior	Especificação	Exercício atual	Exercício anterior
Ativo circulante	91.052.365,14	94.956.484,57	Passivo circulante	6.403.564,32	5.826.792,55
Caixa e equivalentes de caixa	78.690.286,19	84.849.985,06	Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo	1.301.601,00	2.738.278,40
Créditos a curto prazo	440.367,02	401.739,19	Empréstimos e financiamentos a curto prazo	-	-
Investimentos e aplicações temporárias a curto prazo	-	-	Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	5.024.980,94	2.665.980,93
Estoques	11.818.634,07	9.626.331,12	Obrigações fiscais a curto prazo	7.959,08	3.240,85
VPD pagas antecipadamente	103.077,86	78.429,20	Obrigações de repartições a outros entes	-	-
			Provisões a curto prazo	-	-
			Demais obrigações a curto prazo	69.023,30	419.292,37
Ativo não circulante	68.713.441,10	58.720.865,16	Passivo não circulante	309.773,26	226.359,11
Realizável a longo prazo	-	-	Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a longo prazo	309.773,26	226.359,11
Créditos a longo prazo	-	-	Empréstimos e financiamentos a longo prazo	-	-
Investimentos temporários a longo prazo	-	-	Fornecedores e contas a pagar a longo prazo	-	-
Estoques	-	-	Obrigações fiscais a longo prazo	-	-
VPD pagas antecipadamente	-	-	Provisões a longo prazo	-	-
Investimentos	6.381,83	6.381,83	Demais obrigações a longo prazo	-	-
Imobilizado	68.114.678,27	58.369.257,02	Resultado diferido	-	-
Intangível	592.381,00	345.226,31			
			Total do passivo	6.713.337,58	6.053.151,66
			Patrimônio líquido	153.052.468,66	147.624.198,07
			Patrimônio social e capital social	-	-
			Adiantamento para futuro aumento de capital	-	-
			Reservas de capital	-	-

Ativo			Passivo		
Especificação	Exercício atual	Exercício anterior	Especificação	Exercício atual	Exercício anterior
			Ajustes de avaliação patrimonial	-	-
			Reservas de lucros	-	-
			Demais reservas	-	-
			Resultados acumulados	153.052.468,66	147.624.198,07
			(-) Ações / cotas em tesouraria	-	-
Total	159.765.806,24	153.677.349,73	Total	159.765.806,24	153.677.349,73

Fonte: Balanço Patrimonial publicado no DOC de 20.01.22, página 67.

Quadro 23 – Ativos e passivos financeiros e permanentes (Lei nº 4320/1964) – em R\$

Ativo (I)	Exercício atual	Exercício anterior	Passivo (II)	Exercício atual	Exercício anterior
Ativo financeiro	78.801.760,25	84.932.716,39	Passivo financeiro	22.071.096,90	27.569.502,65
Ativo permanente	80.964.045,99	68.744.633,34	Passivo permanente	4.472.852,13	3.799.006,86
			Saldo patrimonial (I - II)	133.221.857,21	122.308.840,22

Fonte: DOC de 20.01.22, página 67.

Quadro 24 – Contas de compensação (Lei nº 4320/64) – em R\$

Atos potenciais ativos	Exercício atual	Exercício anterior	Atos potenciais passivos	Exercício atual	Exercício anterior
Garantias e contragarantias recebidas	3.434.117,83	1.988.550,81	Garantias e contragarantias concedidas	-	-
Direitos conveniados e outros instrumentos congêneres	-	-	Obrigações conveniadas e outros instrumentos congêneres	-	-
Direitos contratuais	-	-	Obrigações contratuais	26.264.214,25	20.558.729,67
Outros atos potenciais ativos	-	-	Outros atos potenciais passivos	-	-
Total	3.434.117,83	1.988.550,81	TOTAL	26.264.214,25	20.558.729,67

Fonte: DOC de 20.01.22, página 67.

Quadro 25 – Superávit/déficit financeiro (Lei nº 4.320/1964) – em R\$

Fontes de recursos	Exercício atual	Exercício anterior
Ordinária	54.446.688,40	55.722.788,20
Vinculada	2.283.974,95	1.640.425,54
Operações de crédito	-	-
Transferências federais	2.283.974,95	1.640.425,54
Transferências estaduais	-	-
Fundo constitucional de educação	-	-
Outras fontes	-	-
Receita condicionada	-	-
Tesouro Municipal – recurso vinculado	-	-
Alienação de bens ativos	-	-

Fontes de recursos	Exercício atual	Exercício anterior
Depósitos judiciais	-	-
Recursos extraorçamentários	-	-
Transferências federais - custeio covid fundo a fundo - serv. púb. saúde	-	-
Transferências federais - investimento covid fundo a fundo - serv. púb. saúde	-	-
Transferências federais - convênios/contratos covid vinculados à saúde	-	-
Transferências federais - LC 173/2020, Art. 5º, I	-	-
Recursos extraorçamentários	-	-
Total	56.730.663,35	57.363.213,74

Fonte: DOC de 20.01.22, página 67.

A estrutura adotada para a publicação está de acordo como aquela prevista no MCASP 8ª edição, que utiliza como referência os padrões das Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público (DCASP), as normas contábeis vigentes, e a Portaria STN nº 438/2012 que alterou os Anexos da Lei Federal nº 4.320/64.

Em relação ao superávit/déficit financeiro do exercício de 2021 (Quadro 25), as análises e os devidos apontamentos constam no subitem **4.5**.

As notas explicativas ao Balanço Patrimonial (BP) apresentaram aprimoramentos em relação a exercícios anteriores. Contudo, verificamos que elas não trazem informações relevantes, complementares ou suplementares quanto a diversos aspectos da contabilização, em desacordo ao subitem 4.3., Parte V, do MCASP, 8ª edição, conforme segue:

- ativo circulante (estoques) e imobilizado (bens móveis): não constam os critérios de avaliação dos estoques e bens móveis recebidos em doação; e os critérios de reconhecimento da inservibilidade, registro e baixa desses ativos;
- ativo imobilizado (bens móveis): não foi informado a política contábil ou método de depreciação, de reavaliação e de ajuste ao valor recuperável (*impairment*), bem como, se houve adoção de políticas contábeis distintas para os bens legado do imobilizado;
- ativo imobilizado (bens imóveis): apesar de discriminados, não foram mencionados os critérios para reconhecimento, mensuração e registro dos bens imóveis, principalmente, quanto ao acréscimo de R\$ 3.456.931,76, relativo à obras em andamento no Hospital;

- ativo intangível: não houve menção aos critérios adotados para reconhecimento do intangível, indicando, a resolução ou ato similar que normatizou os procedimentos patrimoniais adotados, tampouco os critérios de amortização do intangível no valor de R\$ 592.381,00;
- fornecedores e contas a pagar: considerando haver algumas obrigações com fornecedores que não passaram pela execução orçamentária (atributo P), não houve a menção em nota explicativa, com base nos atributos da conta, àqueles referentes ao passivo financeiro (atributo F) e do passivo permanente (atributo P).
- ajustes de exercícios anteriores: Nos *Resultados Acumulados* de R\$ 153.052.468,66 (Patrimônio Líquido) consta o montante de R\$ 329.630,80 na rubrica *Ajustes de exercícios anteriores*, referentes a reconhecimentos de despesas de outros exercícios que não passaram pela execução orçamentária, porém as informações quanto aos referidos ajustes não foram trazidas em notas explicativas.

5.2. Ativo circulante

No Quadro 26, temos a composição do ativo circulante em 2021.

Não foi apresentada a composição analítica do saldo e a documentação de suporte para o registro de R\$ 328.892,96, referente aos adiantamentos concedidos, contendo o detalhamento dos credores dos adiantamentos e a evidenciação da natureza das saídas de caixa.

Há divergências entre os registros dos estoques controlados pela área de suprimentos, em comparação com os valores contabilizados, somando R\$ 1.382.477,90

A conta contábil *Materiais de consumo a Classificar*, de natureza devedora, apresentou um saldo credor de R\$ 1.382.477,11, em 31.12.21, em desacordo ao PCASP 2021

Quadro 26 – Composição do ativo circulante (em R\$)

ATIVO	2021	% / Total 2021	2020	% / Total 2020	Variação % (21-20)
Ativo circulante	91.052.365,14	100	94.956.484,57	100	-4,11
Caixa e equivalentes de caixa	78.690.286,19	86,42	84.849.985,06	89,36	-7,26
Demais créditos e valores a curto prazo	440.367,02	0,48	401.739,19	0,42	9,62
Estoques	11.818.634,07	12,98	9.626.331,12	10,14	22,77
VPD pagas antecipadamente	103.077,86	0,11	78.429,20	0,08	31,43

Fonte: Balanço Patrimonial publicado no DOC de 20.01.22, página 67.

Em 2021, o ativo circulante do HSPM apresentou diminuição de 4,11% em relação ao ano anterior, composto, majoritariamente (86,42% do total), pelos valores de *Caixa e equivalentes de caixa*, cuja análise detalhada da conta foi realizada no subitem **4.6.1**, sendo que tal rubrica decresceu 7,26% em relação a 2020.

5.2.1. Demais créditos e valores a curto prazo

O total de R\$ 440.367,02, contabilizado de acordo com os registros no balancete analítico e as notas explicativas publicadas, é composto por *suprimento de fundos*, no montante de R\$ 328.892,96 e por *Débitos pagos a regularizar*, R\$ 111.474,06, constituídos por diversos direitos, tais como: saldos de impostos a regularizar, crédito por bloqueio judicial, saldo de pensão alimentícia, etc.

Os valores registrados em *suprimento de fundos*, R\$ 328.892,96, com incremento de 3,09% em 2021, são adiantamentos concedidos que estão em aberto (pendente de prestação de contas e quitação do responsável).

Da análise dos controles internos relativos à referida conta contábil, considerando o efeito direto nas disponibilidades, solicitamos a composição analítica do saldo de R\$ 328.892,96 para identificação da natureza dos débitos existentes que implicam em valores antecipados, porém a única informação disponível foi o razão contábil da conta, portanto, sem o detalhamento dos credores a que se referem tais valores a receber.

5.2.2. Estoques

Os *Estoques* do HSPM, no montante de R\$ 11.818.634,07, em 31.12.21, representaram 12,98% do total do ativo circulante.

Em auditoria nos Almoxarifados do HSPM em 2021, foram apontadas as seguintes falhas e impropriedades nos aspectos de controles internos, já tratadas em auditorias anteriores:

- Não há integração entre os sistemas de controle contábil e o controle físico dos materiais, causando intempestividade na liquidação da despesa e distorções nos saldos contábeis;
- Parte significativa das requisições de materiais ainda é efetuada de forma manual pelas unidades requisitantes, o que deixa o processo propenso a erros;
- Na Farmácia, persiste a prática de “estoque aberto”, que são os registros de saídas dos materiais dos estoques, mas que permanecem armazenados na unidade consumidora;
- Os procedimentos de inutilização de materiais são inadequados e carecem de melhor controle, pois há itens que não têm mais utilidade e estão superavaliando os estoques;
- O controle de validade dos itens, via sistema informatizado, não é realizado em 100% dos materiais do Almoxarifado Central, dos estoques da manutenção e do SND;
- Em 2021, houve registro de baixas de itens do estoque em decorrência do vencimento do prazo de validade dos materiais do Almoxarifado Central, no montante de R\$ 93.248,50;
- As condições de segurança e preservação do Almoxarifado Central do HSPM são inadequadas, colocando em risco a integridade dos itens estocados e dos servidores;
- A realização de inventários físicos ocorre apenas uma vez por ano, aumentando o risco de perdas e de divergências entre a contagem física dos itens e o sistema informatizado;
- A conta contábil *Materiais de Consumo a Classificar*, de natureza devedora, apresentou um saldo credor de R\$ 1.382.477,11, em 31.12.21, contrariando o PCASP 2021;
- Há divergência de R\$ 1.382.477,90 entre os valores registrados na Contabilidade e os constantes dos relatórios gerenciais da SUPRI, em 31.12.21;

- Não há contabilização de *Ajustes e Perdas*, contrariando o subitem 4.2.3 da Parte II do MCASP, 8ª edição, causando a superavaliação nos estoques do HSPM.

A seguir, a movimentação consolidada dos almoxarifados do HSPM em 2021, e o comparativo dos valores contabilizados com a documentação de suporte elaborada por SUPRI:

Quadro 27 – Saldos contábeis x informados por SUPRI (em R\$)

Almoxarifados	Saldo contábil	SUPRI	Diferença: SUPRI e contábil
Almoxarifado Central (material médico / gráfica)	7.025.625,94	7.025.625,94	-
Almoxarifado Central (setor de manutenção)	603.218,18	603.218,18	-
SND	212.374,76	212.374,94	(0,18)
Laboratório (insumos e materiais)	645.168,44	645.168,44	-
Farmácia	3.332.246,75	3.332.247,36	(0,61)
Total	11.818.634,07	11.818.634,86	(0,79)

Fonte: Balancete Analítico e controles SUPRI – posição em 31.12.21.

Dos dados acima, elaborados a partir dos registros do SOF e da análise documental fornecida pela Origem, verificamos uma diferença irrelevante de R\$ 0,79, comparado aos estoques contabilizados. Porém, deve-se acrescentar o saldo credor negativo, em 31.12.21, de *Materiais de Consumo a Classificar*, R\$ 1.382.477,11, que revela divergência entre os valores da Contabilidade e da SUPRI, no total de R\$ 1.382.477,90.

Ressaltamos, ainda, a intempestividade na contabilização mensal dos saldos dos almoxarifados, cuja documentação em papel é encaminhada à Contabilidade, no mês subsequente ao encerramento, em razão da falta de integração do sistema contábil e de estoques, acarretando significativo atraso e distorções nos valores contabilizados.

5.2.3. Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD) pagas antecipadamente

De acordo com as notas explicativas e análise do balancete contábil, o saldo de R\$ 103.077,86 é referente ao registro dos pagamentos antecipados com assinaturas de periódicos e anuidades, R\$ 102.317,32, e de prêmios de seguros a apropriar, R\$ 760,54.

5.3. Ativo não circulante

Há necessidade de melhorias na contabilização dos bens móveis, quanto aos critérios de avaliação dos itens recebidos em doação, e os critérios utilizados para baixa dos mobiliários do Hospital, haja vista a existência de registros de bens com valor contábil irrisório.

Há necessidade de melhorias na contabilização dos bens imóveis, quanto aos critérios de reconhecimento, mensuração e registro dos imóveis do Hospital, conforme a NBC T-SP 07 – Ativo Imobilizado.

A Origem não demonstrou formalmente o atendimento aos requisitos dos subitens 6.1 a 6.3, Parte II, do MCASP, 8ª edição, para proceder à contabilização como intangível (software), do ativo no valor de R\$ 592.381,00, bem como os critérios adotados para a amortização do bem, conforme a NBC TSP 08 - Ativo Intangível.

Quadro 28 – Composição do ativo não circulante (em R\$)

Ativo	2021	% / Total 2021	2020	% / Total 2020	Variação % (21-20)
Ativo não circulante	68.713.441,10	100	58.720.865,16	100	17,02
Investimentos	6.381,83	0,01	6.381,83	0,01	-
Imobilizado	68.114.678,27	99,13	58.369.257,02	99,40	16,70
Intangível	592.381,00	0,86	345.226,31	0,59	71,59

Fonte: Balanço Patrimonial publicado no DOC de 20.01.22, página 67.

O ativo não circulante apresentou aumento de 17,02% em 2021. O *Imobilizado*, R\$ 68.114.678,27, representa 99,13% do total. As demais contas são: *Investimentos*, R\$ 6.381,83 (ações da Tele Norte Participações S/A) e *Intangível* (software), R\$ 592.381,00.

5.3.1. Ativo imobilizado

a) Bens móveis

A conta *Bens móveis*, que encerrou o ano com saldo de R\$ 38.306.967,63, está segregada em *mobiliários em geral*, R\$ 38.252.963,68, e em *bens móveis a classificar*, R\$ 54.003,95, e teve a seguinte movimentação em 2021:

Quadro 29 – Movimentação de bens móveis (em R\$)

Mobiliários em geral	2021	2020	Variação % 21-20
Saldo inicial (a)	31.440.274,70	26.582.467,19	18,27
(+) Entradas - aquisições (b)	7.380.297,05	6.100.760,45	20,97
(+) Entradas - doações (c)	152.715,26	40.347,00	278,50
(-) Saídas (d)	(720.323,33)	(1.283.299,94)	-43,87
Saldo final (a+b+c-d)	38.252.963,68	31.440.274,70	21,67
Bens móveis a classificar	2021	2020	Variação % 21-20
Saldo inicial (a)	578.203,44	3.026,80	19.002,80
(+) Entradas - aquisições (b)	5.763.039,27	6.751.637,09	-14,64
(-) Saídas (c)	(6.287.238,76)	(6.176.460,45)	1,79
(=) Saldo final (a+b-c)	54.003,95	578.203,44	-90,66
Total – Bens Móveis	38.306.967,63	32.018.478,14	20,44

Fonte: Balancete analítico 2021 e 2020 e setor de patrimônio do HSPM.

A conta *mobiliários em geral*, R\$ 38.252.963,68, teve um aumento de 21,67% em relação a 2020. Da análise dos relatórios das movimentações em 2021, tal acréscimo foi impulsionado por aquisições de equipamentos (e contrapartidas do Hospital), no total de R\$ 1.179.951,68, realizadas através do programa “Avança Saúde SP”, que engloba recursos do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID).

Do exame da documentação de suporte, reiteramos a necessidade de melhorias na evidenciação, em notas explicativas, de aspectos da contabilização dos bens móveis, conforme comentado no item 5.1, quais sejam: o HSPM deve informar os critérios de avaliação dos bens móveis recebidos em doação; e os critérios utilizados para baixa dos mobiliários, considerando que, da análise do inventário analítico de 2021, persistem os registros de itens com valor contábil irrisório (R\$ 0,01).

b) Bens imóveis

A conta *Bens imóveis* fechou o exercício com saldo de R\$ 29.807.710,64, e está segregada em *edifícios*, R\$ 12.745.260,00, *terrenos/glebas*, R\$ 9.655.967,00 e em *obras em*

andamento, R\$ 7.406.483,64 (saldo acumulado em 21-20), possuindo a seguinte movimentação em 2021:

Quadro 30 – Bens imóveis (em R\$)

Edifícios, terrenos e obras	2021	2020	Variação % 21-20
Saldo inicial (a)	26.350.778,88	22.401.227,00	17,63
Edifícios	12.745.260,00	12.745.260,00	0,00
Terrenos	9.655.967,00	9.655.967,00	0,00
(+) Obras em andamento (b)	3.456.931,76	3.949.551,88	-12,47
Saldo Final (c) = (a+b)	29.807.710,64	26.350.778,88	13,12

Fonte: Balancete analítico 2021 e 2020 e setor de patrimônio do HSPM.

Os *Bens Imóveis* tiveram acréscimo de 17,63% em 2021, decorrente de *Obras em andamento* - reformas e obras em andamento no Complexo Hospitalar: pronto-socorro, ambulatório, enfermaria e 12º andar, com acréscimo de R\$ 3.456.931,76, que corresponde a uma variação de -12,47% em relação a 2020.

Da análise dos registros contábeis, reiteramos a necessidade de melhorias na evidenciação, em notas explicativas, e em atendimento à NBC TSP 07 – Ativo Imobilizado, quanto aos critérios de registros dos valores dos bens imóveis. Conforme consta no subitem **5.1**, não foram mencionados os critérios para o reconhecimento, mensuração, registro e depreciação desses ativos, considerando, principalmente, a incorporação da conta *obras em andamento* e o valor venal do edifício, R\$ 18.513.797,00, que consta em certidão de tributos imobiliários da PMSP.

5.3.2. Ativo intangível

Ativos intangíveis são aqueles não monetários, sem substância física, identificáveis, controlados pela entidade e geradores de benefícios econômicos futuros ou serviços potenciais. No subitem 6.2, Parte II, do MCASP 8ª edição, constam, ainda, os procedimentos para a identificação de um ativo intangível. Os ativos que com mais frequência apresentam tais características são os softwares.

O HSPM passou a reconhecer, como intangível, as despesas com aquisição de software para o laboratório. Em 31.12.21, o saldo contabilizado foi de R\$ 592.381,00.

Da análise da contratação, bem como das disposições do MCASP sobre o tema, verificamos que o HSPM não atendeu todos os requisitos normativos para contabilizar o objeto contratual como ativo intangível, em especial o subitem 6.3. do MCASP, Parte II, que trata dos critérios para reconhecimento dos ativos intangíveis:

A substância física não é a característica fundamental de um ativo. Assim, os intangíveis não deixam de ser ativos simplesmente porque não possuem esta característica. O reconhecimento de um item como ativo intangível exige que a entidade demonstre que ele atenda:

- a. A definição de ativo intangível; e
- b. Os critérios de reconhecimento, ou seja, quando:
 - i. For provável que os benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços esperados atribuíveis ao ativo serão gerados em favor da entidade; e
 - ii. O custo ou valor justo do ativo possa ser mensurado com segurança.
 (Grifo nosso).

Do exposto, e conforme apontado no subitem **5.1**, a Autarquia não demonstrou formalmente, por resolução ou ato similar, o atendimento aos requisitos do MCASP para proceder à contabilização do objeto contratado, bem como os critérios adotados para sua amortização: determinação da vida útil, método de amortização e baixa, entre outros.

5.4. Passivo circulante

Devido à falta de pessoal na área, o Setor de Contabilidade não dispõe de relação analítica dos títulos em aberto que compõem as obrigações de fornecedores, prejudicando os controles internos e o acompanhamento das despesas registradas.

Devido a atrasos nas liquidações das despesas, a contabilização por competência e o tempestivo reconhecimento contábil das obrigações a pagar restam prejudicados.

O passivo circulante do HSPM totalizou R\$ 6.403.564,32 em 2021, o que representa um aumento de 9,90% em relação ao ano anterior, R\$ 5.826.792,55, conforme o Quadro 31:

Quadro 31 – Composição do passivo circulante (em R\$)

Passivo	2021	% / Total 2020	2020	% / Total 2020	Variação % (21-20)
Passivo circulante	6.403.564,32	100	5.826.792,55	100	-9,90
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo	1.301.601,00	20,33	2.738.278,40	46,99	-52,47

Passivo	2021	% / Total 2020	2020	% / Total 2020	Variação % (21-20)
Passivo circulante	6.403.564,32	100	5.826.792,55	100	-9,90
Fornecedores e contas a pagar a curto prazo	5.024.980,94	78,47	2.665.980,93	45,75	88,49
Obrigações fiscais a curto prazo	7.959,08	0,12	3.240,85	0,06	145,59
Demais obrigações a curto prazo	69.023,30	1,08	419.292,37	7,20	-83,54

Fonte: Balanço Patrimonial publicado no DOC de 20.01.22, página 67.

O passivo circulante é composto, em maioria, por *Fornecedores e contas a pagar a curto prazo* (78,47% do total) e por *Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo* (20,33% do total).

5.4.1. Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a curto prazo

As *Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a curto prazo* possuíam, em 31.12.21, saldo de R\$ 1.301.601,00. Deste total, R\$ 1.144.935,77 (87,96%) correspondem aos precatórios de natureza alimentar a pagar em 2021, conforme relação apresentada pelo HSPM.

Ademais, estão registradas nesse grupo as contas: *Credores por folha de pagamento*, R\$ 147.342,70 (relativa a salários bloqueados por falta de atualização cadastral), *Outras Sentenças Judiciais*, R\$ 615,66 e *Contribuição patronal*, R\$ 8.706,87.

5.4.2. Fornecedores e contas a pagar a curto prazo

A conta *Fornecedores e contas a pagar a curto prazo* possuía, em 31.12.21, saldo de R\$ 5.024.980,94. Deste total, R\$ 2.006.837,84 (39,94%) correspondem às obrigações com fornecedores de bens e serviços em geral.

Devido à falta de pessoal na área, o setor contábil não elabora ou não possui a relação analítica dos títulos a pagar que compõem as obrigações com fornecedores, para melhor controle e acompanhamento da movimentação dos pagamentos.

O HSPM segrega os valores a pagar no sistema patrimonial de acordo com o estágio da execução orçamentária e pelo fato gerador (regime de competência). Assim, os registros nas contas de atributo (P) se referem a eventos cuja liquidação ou empenho ainda não ocorreram,

porém, já foram reconhecidos no sistema patrimonial. É o caso das contas: *Fornecedores não parcelados a pagar*, R\$ 273.480,52; *Contas não parceladas a pagar*, R\$ 458.107,79; precatórios não vencidos, R\$ 904.077,68; e de *Demais fornecedores a pagar*, R\$ 1.382.477,11, cujo saldo é a contrapartida, a crédito, de *Materiais de consumo a classificar*.

A segregação dos valores no atributo (P) não é totalmente fidedigna, uma vez que ocorrem diversos atrasos nos procedimentos de liquidação, comprometendo o reconhecimento das despesas no passivo circulante, nas competências corretas.

Ademais, apuramos que as despesas realizadas, quando baixadas do passivo circulante e reconhecidas nas respectivas contas de *Variações Patrimoniais Diminutivas* (VPD), não correspondem, necessariamente, ao período de realização.

É importante haver o reconhecimento tempestivo dos valores a pagar e segregação das contas registradas com atributo (P), bem como a menção em notas explicativas, conforme comentado no item **5.1**, para melhor evidenciação dos valores do orçamento já comprometidos.

5.4.3. Obrigações fiscais e demais obrigações a curto prazo

Grupo composto por obrigações fiscais, R\$ 7.959,08 (PASEP) e pelo saldo de valores restituíveis, R\$ 69.023,30, demonstrados em quadro do subitem **4.7**.

5.5. Passivo não circulante

Quadro 32 – Composição do passivo não circulante (em R\$)

Passivo	2021	% / Total	2020	% / Total 2020	Variação % (21-20)
Passivo não circulante	309.773,26	100	226.359,11	100	36,85
Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a longo prazo	309.773,26	100	226.359,11	100	36,85

Fonte: Balanço Patrimonial publicado no DOC de 20.01.22, página 67.

O único registro do passivo não circulante refere-se à conta *Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais a pagar a longo prazo*, no valor de R\$ 309.773,26, relativo aos

precatórios de pessoal não vencidos. Os registros estão de acordo com a relação de precatórios apresentada pelo HSPM e não verificamos inconsistências nos controles.

5.6. Patrimônio líquido

O valor do patrimônio líquido do HSPM, em 2021, foi de R\$ 153.052.468,66, representando um acréscimo de 3,68% sobre o ano anterior.

É composto pela conta *Resultados acumulados* que, por sua vez, desdobra-se em: *Superávits ou déficits do exercício*, R\$ 5.757.901,39, *Superávits ou déficits de exercícios anteriores*, R\$ 147.624.198,07 e por *Ajustes de exercícios anteriores*, R\$ (329.630,80), esta última, relativa às despesas reconhecidas de outros exercícios que não passaram pela execução orçamentária, conforme abordado no item 5.1.

Quadro 33 – Composição do patrimônio líquido do HSPM em 31.12.21 (em R\$)

PASSIVO	2021	% / Total 2021	2020	% / Total 2020	Variação % (21-20)
Patrimônio líquido (resultados acumulados)	153.052.468,66	100	147.624.198,07	100	3,68
Superávits ou déficits do exercício	5.757.901,39	3,76	37.387.930,97	25,33	-84,60
Superávits ou déficits de exercícios anteriores	147.624.198,07	96,45	110.477.683,96	74,84	33,62
Ajustes de exercícios anteriores	(329.630,80)	-0,22	(241.416,86)	-0,16	36,54

Fonte: Balancete analítico anual em 31.12.21.

5.7. Contas de compensação (atos potenciais)

Segundo o MCASP, Parte V, subitem 4.5.3, as contas de compensação compreendem os atos potenciais ativos e passivos que podem vir a afetar o patrimônio, imediata ou indiretamente.

Os atos potenciais ativos do HSPM são formados por cauções e garantias prestadas por fornecedores, com saldo de R\$ 3.434.117,83, em 31.12.21. Os atos potenciais passivos decorrem de obrigações contratuais do HSPM, cujo montante alcançou R\$ 26.264.214,25.

Da análise da documentação de suporte, consideramos adequados os controles sobre os atos potenciais ativos e passivos da Autarquia.

5.8. Demonstração das Variações Patrimoniais (DVP)

A DVP evidencia as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indica o resultado patrimonial do exercício.

O quadro seguinte demonstra os saldos das contas da DVP, em 31.12.21, conforme DOC de 20.01.22, páginas 68 e 69:

Quadro 34 – Demonstração das Variações Patrimoniais do HSPM – 31.12.21 (em R\$)

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	Exercício atual	Exercício anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	339.274.106,63	352.425.047,88
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS	244.239,53	235.052,13
VENDA DE MERCADORIAS	-	-
EXPLORAÇÃO DE BENS E DIREITOS E PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS	244.239,53	235.052,13
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS	895.319,37	397.022,91
REMUNERAÇÃO DE DEPÓSITOS BANCÁRIOS E APLICAÇÕES FINANCEIRAS	895.319,37	397.022,91
TRANSFERÊNCIAS E DELEGAÇÕES RECEBIDAS	323.133.182,55	338.002.720,96
TRANSFERÊNCIAS INTRAGOVERNAMENTAIS	323.133.182,55	338.002.720,96
VALORIZAÇÃO E GANHOS COM ATIVOS E DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	15.801,09	104.738,83
GANHOS COM DESINCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	15.801,09	104.738,83
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	14.985.564,09	13.685.513,05
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	14.985.564,09	13.685.513,05
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	333.516.205,24	315.037.116,91
PESSOAL E ENCARGOS	227.398.803,85	223.929.801,00
REMUNERAÇÃO A PESSOAL	174.346.241,13	173.648.742,89
ENCARGOS PATRONAIS	39.667.064,43	40.011.221,74
BENEFÍCIOS A PESSOAL	13.385.498,29	10.269.836,37
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - PESSOAL E ENCARGOS	-	-
BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTÊNCIAIS	55.057,58	65.642,03
PENSÕES	26.675,80	23.782,35
OUTROS BENEFÍCIOS PREVIDENCIÁRIOS E ASSISTENCIAIS	28.381,78	41.859,68
USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO	102.626.022,31	87.134.709,99
USO DE MATERIAL DE CONSUMO	35.695.731,07	28.767.881,68
SERVIÇOS	66.930.291,24	58.366.828,31
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS FINANCEIRAS	1.169.600,58	757.988,02
JUROS E ENCARGOS DE MORA	2.679,60	827,82
VARIAÇÕES MONETÁRIAS E CAMBIAIS	1.166.807,27	706.683,72
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS - FINANCEIRAS	113,71	50.476,48
DESVALORIZAÇÃO E PERDAS DE ATIVOS E INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	720.323,33	1.508.352,13

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	Exercício atual	Exercício anterior
INCORPORAÇÃO DE PASSIVOS	-	225.052,19
DESINCORPORAÇÃO DE ATIVOS	720.323,33	1.283.299,94
TRIBUTARIAS	1.546.397,59	1.629.064,74
IMPOSTOS, TAXAS E CONTRIBUIÇÕES DE MELHORIA	-	121.104,84
CONTRIBUIÇÕES	1.546.397,59	1.507.959,90
OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-	11.559,00
DIVERSAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	-	11.559,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	5.757.901,39	37.387.930,97

Fonte: DOC - Quadro adaptado da DVP publicada no DOC de 20.01.22, páginas 68 e 69.

5.8.1. Variações patrimoniais aumentativas (VPA)

Do total das VPA do HSPM em 2021, R\$ 339.274.106,63, a maior parte foi relativa às transferências financeiras da PMSP (R\$ 321.800.000,00, ou 94,85% do total), o que denota a quase total dependência da Autarquia dos recursos oriundos do Tesouro Municipal. As transferências financeiras da PMSP foram abordadas no subitem **4.3**. No grupo das transferências intragovernamentais, ainda houve contabilização de VPA, em razão de doações recebidas pelo Hospital, de R\$ 1.333.182,55.

O valor de R\$ 895.319,37 corresponde ao registro dos rendimentos de aplicações financeiras das contas investimento vinculadas às contas correntes do HSPM. Da análise do razão contábil, verificamos que a entidade passou a registrar os rendimentos por competência. Há ainda, o registro de VPA por cancelamentos de restos a pagar, no valor de R\$ 15.801,09.

A segunda VPA mais relevante diz respeito ao valor de *Diversas variações patrimoniais aumentativas*, no montante de R\$ 14.985.564,09, sendo R\$ 9.703.230,76 (64,75%) correspondentes às receitas orçamentárias *Outras receitas correntes*, e R\$ 244.239,53 e R\$ 409.829,55 referentes às receitas de serviços e multas/juros previstos em contratos, respectivamente.

Por último, no subgrupo das diversas VPA, acima, a conta *Acréscimos patrimoniais diversos*, no montante de R\$ 4.872.503,78, contém registros relativos a empréstimos, doações e ajustes nos almoxarifados do HSPM, incluindo a contabilização intempestiva de notas fiscais, decorrentes de atrasos nas liquidações das despesas, conforme detalhado no item **5.2.2**.

Por consequência, em razão das inconsistências e intempestividades nos registros da conta *Estoques*, as VPA relativas a essas movimentações nos almoxarifados não são totalmente fidedignas.

5.8.2. Variações patrimoniais diminutivas (VPD)

As maiores VPD do HSPM em relação ao total, R\$ 333.516.205,24, são aquelas relativas às despesas com pessoal e encargos (R\$ 227.398.803,85 ou 68,18% do total) e com aquisições de bens, materiais e serviços (R\$ 102.626.022,31, ou 30,77%). Observa-se que esses dois subgrupos equivalem a 98,95% de todas as VPD contabilizadas em 2021.

Em relação ao grupo *Uso de Bens, serviços e consumo de capital fixo*, na rubrica *uso de material de consumo*, conforme apontamentos no item 5.2.2., devido às inconsistências e intempestividades nos registros na conta *Estoques*, principalmente em *Materiais de consumo a classificar*, os valores registrados como VPD não são totalmente fidedignos.

Quanto às análises das receitas e despesas que impactaram nas contabilizações das VPA e VPD, respectivamente, as mesmas constam nos itens próprios deste relatório.

5.9. Resultado patrimonial do exercício

Em razão de inconsistências e intempestividades nos registros na conta *Estoques*, no montante de R\$ 1.382.477,90, o resultado patrimonial do HSPM apurado, R\$ 5.757.901,39, não refletiu, integralmente, a real situação patrimonial da Autarquia no exercício de 2021.

O resultado patrimonial do período é apurado na DVP pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas (VPA) e diminutivas (VPD). O valor apurado passa a compor o saldo patrimonial do Balanço Patrimonial do exercício, conforme subitem 5.1, Parte V, do MCASP, 8ª edição.

Quadro 35 – Resultado patrimonial do HSPM – 2021 (em R\$)

Ativo	159.765.806,24
Ativo circulante	91.052.365,14
Ativo não circulante	68.713.441,10
Passivo	(6.713.337,58)

Passivo circulante	(6.403.564,32)
Passivo não circulante	(309.773,26)
Patrimônio líquido	153.052.468,66
(-) Resultado de exercícios anteriores	(147.624.198,07)
(-) Ajuste de exercícios anteriores	(329.630,80)
Resultado patrimonial do exercício	5.757.901,39

Fonte: Balanço Patrimonial e DVP em 31.12.21 - DOC de 20.01.22, páginas 67/69.

Em relação a 2020, o resultado patrimonial do HSPM teve uma redução de 84,60%, em razão de as VDP aumentarem 5,87% e as VPA terem um acréscimo menor, 3,73%. Especificamente, a diminuição em R\$ 31.630.029,58 no resultado patrimonial é explicada, quase na totalidade, pela redução das transferências recebidas (- R\$ 14.869.538,41) e pelo aumento na aquisição de materiais e na contratação de serviços (+ R\$ 15.491.312,32).

Reiteramos que, em razão das inconsistências e intempestividades verificadas na conta *Estoques*, R\$ 1.382.477,11, relativa à conta *Materiais de consumo a classificar*, (item **5.2.2.**), o resultado apurado pela Autarquia não refletiu, com total fidedignidade, a real situação patrimonial do HSPM, findo o exercício de 2021.

6. DESEMPENHO OPERACIONAL

6.1. Introdução

A competência precípua do HSPM é a prestação de serviços de saúde aos servidores públicos municipais. Além disso, possui competência para fomentar a pesquisa técnica e científica na área de saúde e aperfeiçoar os profissionais de saúde.

A LM 17.727, de 21.12.21, tendo entrado em vigor na data de sua publicação, introduziu modificações na LM 13.766/2004, de forma a tornar o atendimento exclusivo ao servidor público municipal, descentralizar serviços especializados e criar o Conselho Deliberativo Fiscalizador. Assim, o art. 2º, VI, que previa a prestação de atendimento de emergência à população em geral, foi revogado. Ressaltamos, porém, que essas alterações se deram apenas ao final de 2021.

O HSPM é composto por um Complexo Hospitalar, uma Hospedaria de Cuidados Paliativos, dois prédios administrativos e cinco ambulatórios descentralizados nos bairros de Santo Amaro, São Miguel, Carrão, Lapa e Tucuruvi que oferecem atendimento ambulatorial nas especialidades de Clínica Médica, Ginecologia, Pediatria, Odontologia e Oftalmologia e Psicologia, além da realização de coletas de exames laboratoriais.

6.2. Instrumentos de planejamento

6.2.1. Plano municipal de saúde e Programação Anual de Saúde

O Plano Municipal de Saúde (PMS) é o documento que apresenta o planejamento municipal quadrienal para a área de saúde, considerando as diretrizes para o oferecimento do serviço de saúde municipal, e abrange a rede municipal de saúde em sua totalidade. É o instrumento central de planejamento para definição e implementação de todas as iniciativas no âmbito da saúde.

Em relação ao HSPM, dois objetivos específicos foram previstos no PMS 2018-2021, conforme quadro a seguir:

Quadro 36 – Objetivos do HSPM no PMS 2018-2021

Objetivo	Meta	Indicador	Linha de base
81. Ampliar e melhorar a prestação de serviços	Ampliar em 10% a oferta de leitos	Nº de leitos operacionais, giro de leitos e acompanhamento da média de permanência	258 leitos instalados (2018)
82. Recuperar e incorporar novas tecnologias e infraestrutura	Adquirir e implantar 100% da tecnologia necessária para atendimento à saúde integral do paciente	Serviços/equipamentos instalados em substituição àqueles em estado ruim de funcionamento ou em mau estado de conservação e aqueles necessários para ampliação dos serviços prestados	25% do total dos equipamentos estão em mau estado ou desativados (2017)

Fonte: PMS 2018-2021.

A Programação Anual de Saúde (PAS) apresenta as ações anuais planejadas para o alcance dos objetivos quadrienais do PMS.

As ações programadas para 2021 na PAS, relativas aos objetivos do HSPM estão apresentadas no quadro a seguir, assim como as informações de seu cumprimento, conforme expostas no Relatório Anual de Gestão (RAG) 2021.

Quadro 37- Ações programadas no PAS 2021 e cumprimento conforme RAG 2021

Objetivo - Meta	Ação programada	Ações realizadas	Grau de alcance¹
81. Ampliar em 10% a oferta de leitos	a) Readequar a estrutura e física e ampliar o quadro de enfermarias dos ambulatorios contemplados no projeto de modernização do HSPM;	Efetivada. O HSPM promoveu a abertura de 18 leitos (9º Andar), sem necessidade de contratação. A equipe de manutenção própria do HSPM pintou o local e ele foi liberado.	100%
	a1) Abertura de 23 leitos de enfermaria - Efetivação(9º).		
	a2) Contratação de Enfermeiros e Médicos.	O HSPM permanece convocando candidatos do cargo de Analista de Saúde - Médico, do concurso HSPM 2018, conforme despacho do Sr. Prefeito de 10/09/2019 - pág. 01, SEI Nº 6210.2019/0003588-8, até o mês de novembro de 2021 foram 33 pessoas admitidas. Também contamos com o RH fornecido por meio do Contrato de Gestão Nº 003/2007-NTCSSMS, com o CEJAM, autorizado pela Portaria Nº 001/2020-SMS-SEAH, que vem auxiliando principalmente no atendimento do Pronto-Socorro e áreas COVID.	
	b) Agilizar exames diagnósticos e envolvimento de equipe multiprofissional (fisioterapia, psicologia, terapia ocupacional, serviço social, fonoaudiologia e nutrição).		
	b1) Implantação do KANBAN nas Enfermarias, aquisição de televisores.	A Implantação do KANBAN foi readequada, em função da implantação do SGH.	
	b2) Aprimoramento do SGH (Sistema de Gestão Hospitalar).	O Sistema de Gestão Hospitalar (SGH), interligando todas as áreas de assistência, atendimentos e realização de	

Objetivo - Meta	Ação programada	Ações realizadas	Grau de alcance¹
		exames foi implantado. O valor do contrato de manutenção do Sistema por meio da PRODAM se dá por meio do Processo Eletrônico Nº 6210.2020/0010315-0, é de R\$ 2.453.629,35, englobando outros serviços de Tecnologia da Informação. Em 2022 será implantada a Prescrição Eletrônica como incremento do Sistema.	
	b3) Elaborar e disseminar fluxos e protocolos de atendimento de urgência e emergência.	Efetuada.	
82. Adquirir e implantar 100% da tecnologia necessária para atendimento à saúde integral do paciente	a) Aumentar o número de exames feitos por meio de Tomografias.	Foi realizada a prorrogação do contrato com ampliação dos serviços de diagnósticos por imagens. Termo Aditivo de Contrato Nº 399/2021, no valor de R\$ 12.829.686,12. O número de exames de tomografia aumentou de 15.000 para 18.750 exames/ano, totalizando R\$ 4.540.500.00 (valor anual).	100%
	b) Aumentar o tratamento por Radioterapia.	Efetivado. Processo 6210.2019/0005936-1. Foram contratados 264 tratamentos anuais no valor total de R\$ 1.175.791,20.	
	c1) Aquisição de Equipamentos e mobiliários: 25%.	Foram utilizadas ATAs de RP de outras instituições e abertas licitações próprias para aquisição e confecção de mobiliários e aquisição de equipamentos. Em 2021, foram adquiridos 2.295 bens (equipamentos e mobiliários), no valor total de R\$ 6.977.224,08 e 540 instrumentais no valor total de R\$ 1.389.619,60.	
	c2) Implantar Ata de Registro de Preços de Mobiliários.		
	d) Aquisição de mais uma Termodesinfectora.	Optou-se pelo conserto e manutenção da segunda termodesinfectora, tendo sido contratada empresa no valor de R\$ 61.800,00 para serviços de manutenção preventiva e corretiva e investidos R\$ 14.705,96 no conserto por meio dos processos 6210.2021/0001975-4 e 6210.2021/0004428-7, respectivamente.	

Fonte: PAS 2021 e RAG 2021.

¹ O RAG 2021 apresentou o resultado de suas metas do PMS de forma percentual.

Portanto, no RAG 2021, encontra-se a descrição das ações efetuadas pela HSPM, no qual foi registrado que as duas metas foram cumpridas totalmente (100% de cumprimento).

Ressaltamos, porém, que:

a) A meta 81 tratava da ampliação em 10,0% dos leitos, tendo como base 258 leitos em 2018, conforme PMS 2018-2021. Os leitos operacionais e instalados, porém, sofreram uma redução significativa no quadriênio (bastante por decorrência da pandemia de COVID-19). Em 2021, a média de leitos operacionais foi de 199 e de leitos instalados foi de 188. A meta, portanto, não foi atingida.

b) A meta 82 tratava da aquisição e implantação de 100% da tecnologia necessária para atendimento à saúde integral do paciente, conforme PMS 2018-2021. O indicador atrelado a esta meta era: “Serviços/ Equipamentos instalados em substituição àqueles em estado ruim de funcionamento ou em mau estado de conservação e aqueles necessários para ampliação dos serviços prestados”. Assim, a meta previa que todos os equipamentos em estado ruim de funcionamento ou em mau estado de conservação fossem substituídos. Conforme exposto no item **6.7.2**, ainda existem equipamentos em estado ruim de conservação, embora estejam sendo substituídos progressivamente. A meta, portanto, não foi atingida.

Dessa forma, embora conste no RAG 2021 que as metas do HSPM foram cumpridas integralmente (provavelmente por terem sido cumpridas as ações programadas no PAS 2021), as metas do PMS 2018-2021, propriamente ditas, não foram cumpridas integralmente no quadriênio.

6.2.2. Planejamento estratégico

O Planejamento Estratégico do HSPM é composto por diretrizes, que se dividem em objetivos estratégicos e subdividem-se em ações estratégicas; estas, por sua vez, dividem-se em detalhamentos de ação. O plano vigente em 2021 era o Planejamento Estratégico 2019-2023. Esse plano possui: (a) 5 diretrizes; 16 objetivos estratégicos; (c) 47 ações estratégicas e; (d) 225 detalhamentos de ação.

Uma vez que o Planejamento Estratégico possui vigência até o ano de 2023, parte significativa dos detalhamentos de ação estende-se para 2022 ou 2023. Apresentamos, no quadro a seguir, os detalhamentos de ação previstos para 2020 ou 2021 e seu resultado.

Quadro 38 – Resultado do Planejamento Estratégico 2019-2023 (metas 2020 e 2021)

Objetivo estratégico	Ação estratégica	Detalhamento da ação	Resultado da ação
1.1. Analisar e implementar melhoria contínua nos atos da administração, com foco na qualidade dos serviços, humanização e segurança do paciente	1.1.2. Conscientizar e publicizar as partes interessadas a respeito da importância das Comissões, Grupos e Núcleos	1.1.2.1. Reorganizar as Comissões, Grupos de trabalho, Núcleos e afins	Realizada
	1.1.3. Implementar ações de melhoria nas relações com as partes interessadas, com foco na humanização e segurança do paciente, visando a qualidade nos serviços prestados e sua divulgação	1.1.3.2. Efetuar reuniões sobre humanização com os funcionários	Realizada
		1.1.3.3. Efetuar reuniões sobre Segurança do Paciente com os funcionários e divulgar a Política de Humanização do Ministério da Saúde	A realizar
		1.1.3.4. Efetuar Benchmarking com Instituições referenciadas	A realizar
1.2. Resgatar o propósito da Instituição	1.2.1. Definir ações para retomar o objetivo primordial do Hospital	1.2.1.1. Acompanhar a implantação de UPA no terreno do HSPM	Realizada
		1.2.1.3. Com base nos estudos efetuados, redefinir o propósito e o objetivo do HSPM	Realizada
2.1. Ampliar a oferta de leitos-dia	2.1.2. Otimizar a utilização do Centro Cirúrgico	2.1.2.3. Monitorar o tempo de limpeza da sala	Realizada
		2.1.2.4. Efetuar controle do instrumental utilizado em cirurgias	A realizar
	2.2.1. Reorganizar o atendimento de urgência e emergência	2.2.1.3. Efetuar capacitação/ treinamento periódico das equipes	Realizada
		2.2.1.4. Ampliar a estrutura física do Pronto-Socorro conforme Projeto Executivo	Realizada
		2.2.1.5. Reorganizar o Pronto Socorro para atendimento exclusivo aos servidores públicos municipais após a implantação da UPA	Realizada
		2.2.1.6. Elaborar Indicadores de Desempenho	Realizada
3.1 – Expandir e disponibilizar a rede de informatização do HSPM	3.1.1- Desenvolver Plano Diretor de Informática	3.1.1.1. Instalar pontos de rede para computadores (cabearamento estruturado) conforme Projeto da Assistência de Informática	Realizada
		3.1.1.4. Aumentar o link de rede	Realizada
		3.1.1.14. Implantar Wi-Fi com homologação de segurança (descongestionar a rede e economizar no link)	Em andamento
	3.1.2. Desenvolver Sistema de Controle de Acessos	3.1.2.1. Instituir a Central de Portaria Única	Realizada
	3.1.3 Promover sistema integrado de gestão institucional	3.1.3.1. Implantar SGH	Realizada
		3.1.3.2. Implantar SIGPEC	Realizada
3.2 – Criar novos serviços, incorporar tecnologias	3.2.5. Estudar a implantação da Logística de materiais médico-hospitalares, medicamentos e insumos.	3.2.5.1. Elaborar o edital para licitação dos serviços de Logística com todas as áreas envolvidas	Realizada
		3.2.5.2. Elaborar estudos de custo-benefício para a implantação destes serviços	Realizada
3.3. Incorporar novos equipamentos médicos, com aquisição e recuperação de equipamentos disponíveis, com	3.3.1. Efetuar planejamento de aquisição de equipamentos e mobiliários	3.3.1.1. Efetuar a análise crítica das necessidades de aquisição de equipamentos e mobiliários para o atendimento ao paciente	Realizada
		3.3.1.2. Efetuar a análise da disponibilidade orçamentária para atender a ação estratégica	Realizada

Objetivo estratégico	Ação estratégica	Detalhamento da ação	Resultado da ação
atenção à tecnologia, infraestrutura e segurança do paciente			
3.4. Melhorar a estrutura física do HSPM	3.4.1. Desenvolver Plano Diretor de obras e reformas	3.4.1. Reformar e adequar a área do S.N.D.	Realizada
		3.4.2. Ampliar o Pronto-Socorro	Realizada
		3.4.3. Reformar da área de Endoscopia	Realizada
		3.4.13. Transferir o Pronto-Socorro Infantil para dentro do prédio central do HSPM	Realizada
		3.4.16. Reformar o Setor de Coleta do Laboratório	Realizada
		3.4.22. Contratar empresa especializada para revisão e reparos em Telhados e Instalação/Substituição de Guarda Corpo.	Realizada
		3.4.32. Reformar as tubulações do 14o. andar e reservatórios	Realizada
		3.4.41. Reformar 12º andar	Realizada
		3.4.44. Reformar 10 º andar	Realizada
4.2. Investir na educação permanente na área da saúde, segurança e prevenção de doenças e agravos e divulgar a produção científica do HSPM	4.2.1. Envolver os profissionais de saúde na Educação Permanente	4.2.1.2. Capacitar os profissionais em segurança e infecção hospitalar	Realizada
		4.2.1.6. Incentivar a realização de cursos à distância com ampla divulgação e acompanhamento	Realizada
	4.2.2. Destinar verba própria no orçamento para capacitação de pessoal e produção científica	4.2.2.1. Efetuar levantamento das necessidades de capacitação	Realizada
	4.2.3. Reestruturar a Educação Continuada em todos os seus aspectos	4.2.3.1. Levantar a situação atual da Educação Continuada	Realizada
		4.2.3.2. Elaborar propostas de reestruturação da educação Continuada	Realizada
4.3. Desenvolver plano e ação de atenção à saúde e qualidade de vida da força de trabalho do HSPM	4.3.1. Promover a saúde do trabalhador no ambiente de trabalho	4.3.1.2. Criar espaço para refeição no SND	Realizada

Fonte: HSPM (documento Planejamento Estratégico 2019-2023- versão 3-dez2021-Super-Com Responsáveis- relatoriodegestão- 2022-FINAL).

As ações previstas com metas até 2021 eram 37. Dessas, 33 foram realizadas, representando um cumprimento de 89,2% do Planejamento Estratégico em 2021.

6.2.3. Compromisso de desempenho institucional

Constatamos existência de dispensa de celebração do Compromisso de Desempenho Institucional do HSPM emitida pela Junta Orçamentário-Financeira; porém, nessa dispensa não consta justificativa, em contrariedade ao artigo 25 do DM 58.093/18.

As entidades autárquicas municipais são obrigadas a celebrar o CDI, conforme art. 22 do DM 58.093/2018. O art. 25 do DM 58.093/2018 estabelece hipótese de dispensa de celebração do CDI pela Junta Orçamentário-Financeira (JOF), bastando que a JOF justifique a dispensa.

O HSPM manteve o entendimento apresentado em anos anteriores segundo o qual a justificativa seria o controle finalístico exercido pelas Secretarias Municipais às quais as entidades se encontram vinculadas, conforme estabelecido no Decreto 55.772/2014.

Reiteramos, porém, a contrariedade ao artigo 25 do Decreto Municipal, uma vez que não constou justificativa na dispensa realizada pela JOF.

6.3. Execução orçamentária

O HSPM liquidou despesas no montante de R\$ 323.419.662,82 em 2021. As despesas correntes foram de R\$ 320.581.527,10, enquanto as despesas de capital consistiram em R\$ 2.838.135,72. As despesas correntes representaram 99,1% dos gastos do HSPM.

A execução dos valores orçados foi de apenas 55,0% para as despesas de capital no ano de 2021. A falta de execução das despesas de capital orçadas acarreta menor investimento na infraestrutura do hospital.

O principal custo do HSPM é o de pessoal, representado, principalmente, pelo elemento de despesa “vencimentos e vantagens fixas - pessoal civil”.

6.4. Pessoal

A Tabela de Lotação de Pessoal (TLP) do HSPM está definida no anexo X da LM 16.122/15. O quadro a seguir apresenta comparação entre a TLP e total de vagas ocupadas em dezembro de 2021.

Quadro 39 – Comparação do quadro de pessoal com a TLP

Cargo/função	Vagas ocupadas	Funções de confiança	TLP	Vagas não ocupadas	Déficit
Nível superior - apoio assistencial					
Analista de Saúde Médico	497	40	672	135	20,1%

Cargo/função	Vagas ocupadas	Funções de confiança	TLP	Vagas não ocupadas	Déficit
Analista de Saúde – Enfermagem	133	15	504	172	34,1%
Analista de Saúde - Demais categ.	162	22			
Nível superior - apoio técnico					
Analista De Assistência e Desenvolvimento Social	19	1	23	3	13,0%
Analista De Informações, Cultura e Desporto	3	0	3	0	0,0%
Analista De Planejamento e Desenvolvimento Organizacional	13	2	38	23	60,5%
Especialista Em Desenvolvimento Urbano	4	0	3	-1	-33,3%
Procurador	2	0	2	0	0,0%
Nível médio técnico					
Assistente de Suporte Técnico	19	4	55	32	58,2%
Assistente Técnico de Saúde – Enfermagem	308	0	484	69	14,3%
Assistente Técnico de Saúde - Demais Categorias	107	0			
Nível Médio					
Assistente De Gestão De Políticas Publicas	332	41	506	133	26,3%
Assistente De Saúde - Enfermagem	223	0	662	382	57,7%
Assistente De Saúde - Demais Categorias	56	1			
Auxiliar De Desenvolvimento Infantil	1	0	1	0	0,0%
Nível básico					
Agente De Apoio	470	5	804	329	40,9%
Agente De Saúde	35	0	40	5	12,5%
Apoio técnico gerencial - funções de confiança					
Designados (Servidores)	131		153	1	0,6%
Comissionados	21				
Total	2.536	131¹	3.950	1.283	32,5%

Fonte: HSPM.

¹ Subtraem-se do déficit total os 131 ocupantes de funções de confiança designados, pois são cargos de servidores que ocupam vagas.

Conforme ressaltado em relatórios anteriores, o cargo de especialista de desenvolvimento urbano possui mais vagas ocupadas do que a TLP porque o HSPM entende que há um erro de digitação na TLP.

Em 2021, havia 2.667 cargos ocupados no HSPM. Em comparação à TLP, dos 3.950 cargos existentes, 1.283 estavam vagos, representando déficit funcional de 32,5%.

Os cargos com maior déficit são os de Analista de Planejamento e Desenvolvimento Organizacional; Assistente de Suporte Técnico; Assistente de Saúde; Agente de Apoio e; Analista de Saúde (Enfermagem e Demais Categorias), todos com déficit acima de 30%.

O quadro de médicos do HSPM é composto por 537 funcionários, com déficit de 20,1% em comparação à TLP. O quadro a seguir apresenta especificação do quadro médico do HSPM, por especialidade ou local de trabalho, em dezembro de 2021.

Quadro 40 – Quadro de médicos do HSPM por especialidade ou local de trabalho

Especialidade	Efetivos	Efetivos / FC	Contratados Emergencial	Total Geral	TLP	Diferença/TLP	Déficit%
Acupuntura	7	1	0	8	8	0	0,0%
Alergia	6	0	0	6	6	0	0,0%
Ambulatório Carrão	6	1	0	7	9	2	22,2%
Ambulatório Lapa	2	0	0	2	9	7	77,8%
Ambulatório Santo Amaro	3	0	0	3	9	6	66,7%
Ambulatório São Miguel	3	0	2	5	9	4	44,4%
Ambulatório Tucuruvi	6	0	1	7	9	2	22,2%
Anat Patológica	1	0	0	1	2	1	50,0%
Anestesia	29	1	0	30	48	18	37,5%
Assistência Domiciliar/ Hospedaria	5	1	0	6	6	0	0,0%
Atividades Administrativas	1	0	0	1	1	0	0,0%
Banco De Sangue	6	1	0	7	7	0	0,0%
Cardiologia	14	1	0	15	15	0	0,0%
Cir. Cabeça E Pescoço	5	0	0	5	5	0	0,0%
Cir. Gastrocirurgia	5	1	0	6	7	1	14,3%
Cir. Ginecologia	15	1	0	16	16	0	0,0%
Cir. Mão	5	0	0	5	6	1	16,7%
Cir. Neurocirurgia	1	1	0	2	4	2	50,0%
Cir. Obstetrícia - PSO	17	0	0	17	21	4	19,0%
Cir. Oftalmologia	16	1	2	19	20	1	5,0%
Cir. Ortopedia	21	1	0	22	23	1	4,3%
Cir. Otorrinolaringologia	12	1	1	14	16	2	12,5%
Cir. Pediatria	4	0	0	4	5	1	20,0%
Cir. Plástica	7	1	0	8	8	0	0,0%
Cir. Proctologia	6	1	0	7	7	0	0,0%
Cir. Toracica	5	0	0	5	5	0	0,0%
Cir. Urologia	15	1	0	16	16	0	0,0%
Cir. Vascular	9	1	0	10	10	0	0,0%

Especialidade	Efetivos	Efetivos / FC	Contratados Emergencial	Total Geral	TLP	Diferença/TLP	Déficit%
Clinica Médica – Ambulatório	7	1	0	8	9	1	11,1%
Dermatologia	12	1	0	13	13	0	0,0%
Diretoria Do DAS	3	3	0	6	6	0	0,0%
Diretoria Do DAT	1	1	0	2	3	1	33,3%
Endocrinologia	12	1	0	13	13	0	0,0%
Endoscopia	5	1	0	6	7	1	14,3%
Fisiatria	1	0	0	1	2	1	50,0%
Gastroclinica	5	1	0	6	8	2	25,0%
GEEST	8	1	0	9	9	0	0,0%
Gerencia De Ensino	1	0	0	1	3	2	66,7%
Gerência De Prática Assistencial	1	0	0	1	1	0	0,0%
Geriatria	9	1	0	10	10	0	0,0%
Hematologia	1	0	2	3	5	2	40,0%
Moléstia Infecciosa	8	0	0	8	9	1	11,1%
Nefrologia	7	1	0	8	11	3	27,3%
Neurologia	6	0	1	7	8	1	12,5%
Núcleo Interno De Regulação - NIR	1	0	0	1	2	1	50,0%
Oncologia	0	1	2	3	5	2	40,0%
Patologia Clinica	3	0	0	3	4	1	25,0%
Pediatria	15	1	0	16	16	0	0,0%
Pneumologia	4	1	0	5	8	3	37,5%
Pronto Socorro Choque	3	0	0	3	7	4	57,1%
Pronto Socorro Cirurgia Geral	26	0	3	29	29	0	0,0%
Pronto Socorro Clínico Geral	9	2	0	11	27	16	59,3%
Pronto Socorro Neurocirurgia	6	0	1	7	14	7	50,0%
Pronto Socorro Ortopedia	14	0	0	14	14	0	0,0%
Pronto Socorro Pediátrico – PSI	12	0	2	14	19	5	26,3%
Pronto Socorro Psiquiatria	3	0	0	3	7	4	57,1%
Psiquiatria	6	1	0	7	8	1	12,5%
Psiquiatria PPIA	0	1	0	1	2	1	50,0%
Radiologista (Diagnóstico Por Imagem)	11	1	0	12	15	3	20,0%
Reumatologia	4	1	0	5	5	0	0,0%
SAME	2	0	0	2	3	1	33,3%
Superintendência	6	1	0	7	7	0	0,0%
UTI De Adultos	19	1	0	20	28	8	28,6%
UTI Neonatal - Intensivista Neonato	11	1	0	12	14	2	14,3%
UTI Pediátrica - Intensivista Pediátrico	6	0	0	6	14	8	57,1%
Total Geral	480	40	17	537	672	135	20,1%

Fonte: HSPM.

Do quadro médico, destacamos os déficits dos Ambulatórios da Lapa, Santo Amaro e São

Miguel; de Anestesia; de Pronto Socorro - Clínico Geral, Neurocirurgia e Psiquiatria; e UTI Pediátrica - Intensivista Pediátrico.

6.5. Indicadores de capacidade

A produção do HSPM foi afetada de forma significativa pelos efeitos das ações de enfrentamento da pandemia de COVID-19, apresentando, em 2021, algum retorno dos indicadores à normalidade em relação a 2020, embora ainda distintos, em sua maioria, dos patamares pré-pandemia.

6.5.1. Atendimentos de urgência/emergência

O Pronto-Socorro do HSPM atendia a população em geral até a vigência da LM 17.727/2021, que revogou o art. 2º, VI, da LM 13.766/2014. A partir de 21.12.21, portanto, a prestação de assistência de urgência/emergência passou a ser fornecida apenas aos servidores públicos municipais. Em 2021, porém, ainda houve um número significativo de atendimento ao público geral pelo PS do HSPM.

O quadro a seguir demonstra a evolução do número de atendimentos de urgência e emergência nos três prontos-socorros do Hospital, de 2017 a 2021.

Quadro 41 – Atendimentos de urgência e emergência

Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Total PS Adulto	108.389	109.565	93.597	62.648	80.695	-25,6%	28,8%
PS Adulto Funcionário Público	46.528	43.214	36.433	22.661	33.667	-27,6%	48,6%
PS Adulto Munícipes	61.861	66.351	57.164	39.987	47.028	-24,0%	17,6%
Total PS Obstétrico	10.854	11.273	9.999	6.321	7.275	-33,0%	15,1%
PS Obstétrico Funcionário Público	4.277	4.034	3.499	1.881	2.191	-48,8%	16,5%
PS Obstétrico Munícipes	6.577	7.239	6.511	4.440	5.084	-22,7%	14,5%
Total PS Infantil	16.384	16.485	14.729	4.427	7.947	-51,5%	79,5%
PS Infantil Funcionário Público	7.914	7.292	6.290	1.501	3.069	-61,2%	104,5%
PS Infantil Munícipes	8.470	9.193	8.430	2.926	4.878	-42,4%	66,7%
Total Funcionários Públicos	58.719	54.540	43.601	26.043	38.927	-33,7%	49,5%
Total Munícipes	76.908	82.783	74.724	47.353	56.990	-25,9%	20,4%
Total	135.627	137.323	118.325	73.396	95.917	-29,3%	30,7%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

Os prontos-socorros do HSPM tiveram redução de seus atendimentos, em 2021, em comparação aos anos pré-pandemia. Em comparação ao ano de 2017, os PS Adulto, Infantil

e Obstétrico tiveram redução de 25,6%, 33,0% e 51,5%, respectivamente.

Apesar disso, houve aumento de atendimentos de urgência/emergência em 2021 em relação ao ano anterior, reflexo da gradual normalização da pandemia de COVID-19 no município.

6.5.2. Atendimentos Ambulatoriais

Quadro 42 – Atendimentos ambulatoriais

Ambulatório	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Central	489.289	457.694	450.508	169.176	222.673	-54,5%	31,6%
Descentralizados	67.920	78.912	74.763	32.321	42.228	-37,8%	30,7%
Total	557.209	536.606	525.271	201.497	264.901	-52,5%	31,5%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

Os atendimentos ambulatoriais de 2021 tiveram redução de cerca de 50% em relação ao ano de 2019, época pré-pandemia. Os anos de 2020 e 2021 foram marcados pela redução abrupta dos atendimentos ambulatoriais, em decorrência da pandemia de COVID-19.

Houve acréscimo de 31,5% de 2020 para 2021 nos atendimentos ambulatoriais, demonstrando a retomada dos serviços ambulatoriais do HSPM.

6.5.3. Internações

O quadro a seguir apresenta o total de internações no HSPM, medida pelo indicador denominado saída (saída do paciente da unidade de internação por alta - curado, melhorado ou inalterado - evasão, desistência do tratamento, transferência interna, transferência externa ou óbito), de 2017 a 2021.

Quadro 43 - Internações

Internações	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Saídas	9.436	9.030	8.659	6.174	6.746	-28,5%	9,3%

Fonte: HSPM (saídas); cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

Houve redução do número de internações, nos anos de 2020 e 2021, de cerca de 30%, majoritariamente pelos efeitos da pandemia de COVID-19.

6.5.4. Cirurgias

Quadro 44 – Cirurgias realizadas

Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Eletivas	3.624	3.715	4.215	2.262	2.255	-37,8%	-0,3%
Urgências	2.704	1.446	1.363	1107	1445	-46,6%	30,5%
Ambulatoriais	3.760	3.789	1.277	465	451	-88,0%	-3,0%
Total	10.088	8.950	6.855	3.834	4.151	-58,9%	8,3%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

As cirurgias tiveram diminuição relevante no período de pandemia da COVID-19, de cerca de 40%. Porém, as cirurgias ambulatoriais já vinham sendo reduzidas mesmo na pré-pandemia. O quantitativo de cirurgias de urgência, em 2021, voltou ao patamar de 2019. As cirurgias eletivas e ambulatoriais não tiveram variação relevante no período de 2020 para 2021.

6.5.5. Partos

Quadro 45 – Partos realizados no HSPM entre 2017 e 2021.

Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Normal	405	418	405	343	312	-23,0%	-9,0%
Cesárea	678	661	678	423	395	-41,7%	-6,6%
Fórceps	45	47	45	28	11	-75,6%	-60,7%
Total	1.128	1.126	1.128	794	718	-36,3%	-9,6%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

A quantidade de partos realizados no HSPM foi reduzida em 2020 e 2021, com aumento relativo do parto normal em relação aos outros tipos de partos.

6.5.6. Exames

Quadro 46 - Quantidade de exames de diagnóstico realizados pelo HSPM, de 2017 a 2021

Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Anatomia patológica	8.887	7.744	6.684	6.261	5.780	-35,0%	-7,7%
Endoscopia (alta e baixa)	4.950	5.436	3.714	3.695	3.873	-21,8%	4,8%
Patologia clínica	1.839.127	1.963.785	1.808.286	1.190.579	1.536.370	-16,5%	29,0%
Imagem e traçados	200.101	193.218	159.839	121.697	149.454	-25,3%	22,8%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

O quantitativo de exames de “imagem e traçado” e “endoscopia” retornou ao patamar pré-pandemia, já o do exame de anatomia patológica decaiu em todos os anos de 2017 até 2021.

6.5.7. Leitos hospitalares

O leito operacional é o leito em utilização e o leito passível de ser utilizado, ainda que esteja desocupado. O leito instalado é o leito habitualmente utilizado para internação, mesmo que ele eventualmente não possa ser utilizado por certo período, por qualquer razão.

Quadro 47 – Média de leitos operacionais e instalados do HSPM, de 2017 a 2021

Tipo	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Média de Leitos operacionais	237	237	204	179	199	-16,0%	11,2%
Média de Leitos instalados	258	234	204	174	188	-27,1%	8,0%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

Conforme observado no Quadro 47, os leitos operacionais e instalados caíram em 2020 e 2021 em relação aos anos anteriores. Houve, porém, um aumento de cerca de 10% de 2020 para 2021. A diminuição, conforme justificativa do HSPM, decorreu das ações de enfrentamento da pandemia. Foi ressaltado, também, que foram abertos leitos de enfermaria em 2021, e que estavam sendo realizadas obras para o aumento dos leitos hospitalares.

6.6. Indicadores de Qualidade

Os indicadores de qualidade são dados que possibilitam a mensuração do nível de serviço efetuado no HSPM, com base em fatores de eficiência, eficácia e efetividade.

O HSPM apresentou os resultados dos indicadores em comparação com os apurados no programa Compromisso de Qualidade Hospitalar (CQH), que reflete a realidade do conjunto de hospitais públicos, privados, gerais, de especialidades, terciários, de ensino, entre outros, participantes do programa, ao qual faremos referência quando pertinente.

6.6.1. Taxa de ocupação instalada

Quadro 48 – Taxa de ocupação instalada do HSPM, de 2017 a 2021

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Taxa de ocupação instalada	65,6	72,3	81,4	63,3	71,8	9,5%	13,4%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

A taxa de ocupação hospitalar é o indicador que mede o grau de ocupação da unidade hospitalar. É a relação percentual entre o número de pacientes/dia e o número de leitos/dia em determinado período.

A taxa de ocupação de 2021 esteve em 71,8%, representando aumento em relação a 2020, porém mantendo-se na média dos anos anteriores, o que demonstra não ter havido um nível de ocupação anormal no período.

A média dos hospitais participantes do CQH, em 2021, foi de 69,3% para a taxa de ocupação hospitalar, não havendo, portanto, divergência significativa com o HSPM.

6.6.2. Média de permanência

A média de permanência tem por objetivo acompanhar o tempo de internação dos pacientes. É a relação entre o total de pacientes/dia e o total de pacientes que tiveram saída do hospital em determinado período, incluindo os óbitos.

O quadro 49 demonstra a média de permanência dos pacientes no HSPM no período de 2017 a 2021.

Quadro 49 – Média de permanência (em dias)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Média de permanência	6,6	6,8	6,7	6,6	7,3	10,6%	10,6%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

A média de permanência dos pacientes, em 2021, teve um aumento de cerca de 10% em relação aos anos anteriores, em que vinha se mantendo estável no patamar de 6,6 dias. A média do CQH foi de 4,92%, percentual significativamente menor que o do HSPM.

O HSPM entende que o resultado desse indicador reflete o perfil de atendimento do hospital e as suas características, por ser campo de estágio e ter presença de residência médica.

6.6.3. Taxa de mortalidade institucional

A taxa de mortalidade institucional é a relação percentual entre o número de óbitos que ocorrem após decorridas pelo menos 24 horas do início da admissão hospitalar do paciente

e o número de pacientes que tiveram saída do hospital do hospital em determinado período.

Quadro 50 – Taxa de mortalidade institucional (%) no HSPM entre 2017 e 2021

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Mortalidade institucional	6,1	5,9	6,4	7,4	8,7	42,6%	17,6%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

A taxa de mortalidade institucional aumentou, em 2021, com resultado de 8,7%. Com relação aos anos anteriores, ficou no maior patamar dos últimos anos, tendo subido 42,6% em relação a 2017.

A média do CQH para o indicador foi de 5,91% em 2021, tendo um percentual menor do que o do HSPM.

A taxa de mortalidade do hospital se justifica, conforme informações do HSPM fornecidas por meio de entrevista na visita realizada, pelo perfil dos pacientes atendidos e pela pandemia de COVID-19 e seus efeitos.

6.6.4. Taxa de infecção hospitalar

O quadro a seguir demonstra a taxa de infecção hospitalar no HSPM no período de 2017 a 2021.

Quadro 51 – Taxa de infecção hospitalar (%)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Taxa de infecção ospitalar	3,8	3,8	4,2	4,9	4,6	21,1%	-6,1%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

A taxa de infecção hospitalar teve uma leve queda em relação ao ano de 2020, porém se manteve acima dos índices de 2017 a 2019. Também ficou acima da média do CQH (2,8%).

6.6.5. Taxa de cesárea

O quadro a seguir apresenta a taxa de cesáreas no HSPM no período em análise.

Quadro 52 – Taxa de cesárea (%)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Taxa de cesárea	60,1	58,7	61,4	53,3	55,0	-8,5%	3,2%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

A taxa de cesárea do HSPM no ano de 2021 ficou em 55,0%, tendo diminuído seu patamar nos últimos dois anos em relação a anos anteriores.

A taxa de cesárea do HSPM, no entanto, esteve em valores ainda elevados em relação à recomendação da Organização Mundial da Saúde (de 10% a 15%). O indicador ficou em valores próximos da média do CQH em 2021 (54,7%).

6.6.6. Taxa de cirurgias suspensas

A taxa de cirurgias suspensas é calculada pela relação percentual entre o número de cirurgias suspensas e o número de cirurgias agendadas no período. São consideradas apenas as situações cujas causas da suspensão não dependeram das condições dos pacientes ou motivadas por eles.

O quadro a seguir apresenta a taxa de cirurgias suspensas pelo HSPM, de 2017 a 2021.

Quadro 53 – Taxa de cirurgias suspensas (%)

Indicador	2017	2018	2019	2020	2021	Δ 17-21%	Δ 20-21%
Taxa de cirurgias suspensas (por motivos extra paciente)	4,5	5,6	4,6	3,6	4,5	0,0%	25,0%

Fonte: HSPM; cálculo das variações efetuado pela Auditoria.

A taxa de cirurgias suspensas por motivos imputados ao HSPM, em 2021, voltou aos patamares de 2017, apesar de ter diminuído em 2020. Assim, se manteve relativamente estável no período de cinco anos.

6.6.7. Tempo de espera para realização de cirurgias

O quadro a seguir apresenta a fila de espera por cirurgia e o tempo médio de espera para realização das cirurgias eletivas no HSPM em 2021.

Quadro 54 – Fila e tempo de espera das cirurgias

Clínica	Fila de espera (até 31.12.21)	Espera em meses (faixa) ¹
Cardiologia	12	0 - 2 meses
Cirurgia de cabeça e pescoço	42	0 - 13 meses
Cirurgia de mão	140	0 - 24 meses
Cirurgia pediátrica	0	1 - 2 meses
Cirurgia plástica	667	2 - 76 meses

Clínica	Fila de espera (até 31.12.21)	Espera em meses (faixa) ¹
Cirurgia torácica	6	2 - 8 meses
Cirurgia vascular	33	2 - 4 meses
Coloproctologia	43	1 - 24 meses
Dermatologia	108	1 - 3 meses
Gastrocirurgia	906	0 - 59 meses
Ginecologia	116	0 - 12 meses
Neurocirurgia	27	0 - 36 meses
Oftalmologia	950	3 - 9 meses
Ortopedia/traumatologia	360	0 - 24 meses
Otorrinolaringologia	441	0 - 60 meses
Urologia	233	0 - 36 meses
Total	4.084	1 - 76 meses

Fonte: HSPM (HSPM demanda CIRURGIAS 2021).

¹ Para cada clínica, existem diversas cirurgias, a coluna apresenta o maior e o menor tempo de espera de cada clínica.

A fila de espera, em 2021, das cirurgias do HSPM estava com 4.084 solicitações, existindo procedimentos com um período de tempo de espera significativo, de mais de cinco anos.

6.7. Instalações Físicas e Equipamentos

6.7.1. Alvarás e Auto de Vistoria

a) Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB

O hospital não possui o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB, em contrariedade ao Decreto Estadual 63.911/18. Em 2021 foi aprovado Projeto Técnico pelo Corpo de Bombeiros, sendo previsto cronograma com intervenções a serem realizadas até a vistoria final em 2023.

O Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros (AVCB) é o documento emitido pelo Corpo de Bombeiros da Polícia Militar do Estado de São Paulo certificando que, no ato da vistoria técnica, a edificação ou área de risco atende às exigências quanto às medidas de segurança contra incêndio, conforme o art. 3º, inciso XI do Decreto Estadual 63.911/18.

O HSPM não possui o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros. Porém, tem realizado ações com a finalidade de obter o documento. Em 2021, foi aprovada pelo Corpo de Bombeiros o

Projeto Técnico elaborado pelo HSPM quanto às adequações necessárias para a obtenção do AVCB (Protocolo Análise nº 197140-1/2021, referente ao Projeto Técnico 182175/3550308/2020). Pelo cronograma planejado pelo HSPM, a solicitação para Vistoria Final do Corpo de Bombeiros está prevista para ser realizada em 2023.

b) Licença Sanitária

Conforme consulta (acesso em 03.05.22) ao Sistema de Informação em Vigilância Sanitária (SIVISA) e protocolo de Renovação de Licença para Hospital Geral SEX-EXP-2021/74326, a Licença Sanitária do HSPM, nº 355030890-861-012647-1-0 encontra-se vigente, com data de vencimento até 07.01.23.

6.7.2. Equipamentos Médicos

O Cadastro de Equipamentos relacionados à área médica, feito pela HSPM, possui o controle da condição de cada equipamento (bom, razoável ou ruim), a situação (em uso, desativado, em instalação, etc.), o ano de aquisição e a área de lotação, dentre outras informações.

O HSPM possuía, em dezembro de 2021, um total de 2.449 equipamentos registrados. Desses, 1.594 estavam em operação no HSPM. Os equipamentos em uso estavam no seguinte estado: a) bom: 936 (58,7%); b) razoável: 461 (28,9%); ruim: 197 (12,4%).

O quadro a seguir apresenta os quantitativos e condições dos equipamentos do HSPM em uso, por tempo de aquisição.

Quadro 55 – Equipamentos em uso no HSPM.

Período de aquisição	Condição			Total	% Total
	Bom	Razoável	Ruim		
2018-2021	391	4	0	395	24,8%
2015-2017	110	23	0	133	8,3%
2010-2014	343	45	0	388	24,3%
2000-2009	81	179	32	292	18,3%
1990-1999	4	55	133	192	12,0%
1974-1989	1	1	24	26	1,6%
Não informado	6	154	8	168	10,5%
Total	936	461	197	1.594	100,0%

Fonte: HSPM (documento: Equipamentos - base - 31.dez.2021).

Verifica-se a relação entre os equipamentos antigos e sua situação inadequada de funcionamento. Embora tenha diminuído, em relação ao ano anterior, a proporção de equipamentos antigos, ainda existe um quantitativo relevante sendo utilizado no HSPM.

a) Aquisição de equipamentos

O HSPM adquiriu equipamentos, no ano de 2021, no valor de R\$ 7.137.571,45.

Em consulta aos processos de aquisição dos bens, verificamos que o montante não corresponde à execução orçamentária do elemento 52 - *Equipamentos e Materiais Permanentes no HSPM*, pois algumas compras de valor significativo não oneraram o orçamento do órgão, e sim da unidade 84.11 - Fundo Municipal de Saúde/BID, por serem custeadas no âmbito do Projeto Avança Saúde.

Além disso, alguns itens foram classificados no elemento 30 - *Material de consumo* (tais como oxímetros e instrumentais cirúrgicos) e parte das liquidações ocorreu somente em 2022.

b) Equipamentos adquiridos e não instalados até o final do exercício

O processo de planejamento para a aquisição de equipamentos que necessitem de adequação nos locais de instalações era objeto de determinação exarada no relatório anual do exercício de 2014. A determinação foi considerada atendida no relatório do Desempenho Operacional de 2020 (TC 010140/2021) em face: 1) da informação da autarquia de que haviam sido aprimorados os procedimentos de aquisições, com a apresentação do novo fluxo adotado; e 2) da não identificação de irregularidades ou atrasos na instalação de equipamentos no ano de 2020. Ainda assim, considerando a relevância desse ponto, foi realizada verificação para os bens adquiridos em 2021.

A partir da lista de equipamentos fornecida pelo HSPM (de dezembro de 2021), constatamos a existência de 2 equipamentos em processo de instalação ao final do exercício: (1) Autoclave - 542 LT - com sistema de osmose e; (2) Raio-X Fixo - Maximus Eco - Konica Minotta.

Na visita realizada (em 24.05.22), constatamos que a Autoclave já havia sido instalada.

O Raio-X Fixo, porém, não havia sido instalado, uma vez que estava sendo aguardada a adequação da sala para a devida instalação. O HSPM informou que, como foram utilizados recursos de financiamento do BID, não teve como aguardar a adequação para a efetivação da compra.

Assim, embora se trate de problema pontual, o planejamento para instalação dos bens adquiridos deve permanecer como ponto de atenção a ser observado pelo órgão, visando evitar o desperdício de recursos financeiros e prejuízo assistencial aos atendidos.

6.7.3. Instalações Físicas

O HSPM realiza a manutenção de suas instalações físicas utilizando-se de pessoal próprio e também de serviços de terceiros. O quadro a seguir apresenta as reformas efetuadas em 2021 para a adequação e manutenção da estrutura do HSPM, de forma terceirizada.

Quadro 56 – Reformas, serviços e adequações de 2021.

Serviços, reformas e adequações realizadas	Data de Entrega
Execução de Obras para Reforma das dependências do SND	24/03/2021
Fornecimento e Instalação de Portas de Madeira no Centro Cirúrgico	19/05/2021
Serviços de Engenharia para finalização do SND	30/07/2021
Serviços de Recuperação do Revestimento e Pintura das Fachadas do Prédio Principal do HSPM	20/01/2021
Serviços de Adequação da Sala para Instalação de Tomógrafo	30/04/2021
Fornecimento e Instalação de esquadrias teladas para o 8º andar	16/07/2021
Fornecimento e Instalação de Mobiliário Confeccionado sob Medida nas Enfermarias do 4º andar e 10º andar	17/02/2021
Aquisição e Instalação de Portas Automáticas para o Centro Cirúrgico	26/02/2021
Esquadrias Teladas para Rouparia e Copas do SND no 9º e 11º andar.	16/07/2021
Fornecimento e Instalação de Sistema de Refrigeração em Câmaras Frigoríficas do SND	19/08/2021
Serviços, reformas e adequações em andamento	
Serviço de Substituição de Vidros com fornecimento de material	
Reforma e Ampliação do Pronto Socorro Adulto / Pronto Socorro Infantil (térreo)/(Pediatria e PPIA-3º pavimento) e Fornecimento com Instalação de Ar Condicionado Central em Áreas Críticas (2ª etapa)	
Fornecimento e Instalação de Cortinas tipo Rolô sob medida para os prédios do Complexo Hospitalar e Unidades Descentralizadas do HSPM	
Fornecimento e Instalação de Proteção em Acrílico para balcão de Informações	

Serviços Gerais de Manutenção Preventiva, Correção, Reparações, Adaptações e Modificações em Instalações Hidráulicas e complementos nas dependências do HSPM, Anexos, Ambulatórios Descentralizados e Casa de Apoio (Hospedaria)
Serviços Gerais de Manutenção Preventiva, Correção, Reparações, Adaptações e Modificações em Pisos/Pavimentações e Complementos nas dependências do HSPM, Anexos, Ambulatórios e Casa de Apoio.
Contratação de empresa para realização de serviços gerais de manutenção preventiva, correção, reparações, adaptações e modificações em telhados, coberturas, lajes de cobertura e complementos nas dependências do HSPM, anexos, Ambulatórios Descentralizados e Casa de Apoio (Hospedaria)
Aquisição de Longarinas do tipo Aeroporto
Serviços de Modernização dos Elevadores (EXPRESSINHO) e do SND
Serviço de Substituição de Vidros com fornecimento de material
Reforma e Ampliação do Pronto Socorro Adulto / Pronto Socorro Infantil (térreo)/(Pediatria e PPIA-3º pavimento) e Fornecimento com Instalação de Ar Condicionado Central em Áreas Críticas (2ª etapa)

Fonte: HSPM (documento: HSPM - Relatório Informativo_Reformas e_ou Serviços_2021).

Além dessas reformas e adequações terceirizadas que foram apresentadas, ainda foram realizados diversos serviços, reformas e adequações por meio da mão de obra de manutenção própria do HSPM. Também foram realizadas reformas por meio de parcerias com a SIURB - PMSP, UNINOVE e SMS.

Ressaltamos, porém, que as áreas do 10º andar (Ala da Residência Médica Feminina), 13º e 14º andar não estavam sendo ocupadas por estarem sem condições de utilização.

6.8. Ouvidoria

A Ouvidoria do HSPM é responsável por receber as manifestações dos usuários sobre os serviços oferecidos pelo hospital possibilitando melhorar as relações da instituição com o seu público alvo. As manifestações (demandas) registradas no sistema OuvidorSUS, podem ser classificadas da seguinte forma: a) denúncia; b) elogio; c) informação; d) reclamação; e) solicitação e; f) sugestão.

Em 2021, foram registradas 4.164 manifestações. O quadro a seguir apresenta o quantitativo das manifestações registradas em 2021, por mês e tipo.

Quadro 57 – Manifestações na Ouvidoria registradas em 2021, por mês e tipo.

Classificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Denúncia	4	4	2	1	1	5	1	4	0	1	6	5	34
Informação	1	1	2	0	0	0	0	1	0	2	3	1	11
Sugestão	1	1	2	0	2	2	1	5	2	2	1	2	21
Elogio	17	19	32	18	16	25	20	22	28	31	32	20	280

Classificação	Jan	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez	Total
Reclamação	82	148	101	51	76	90	96	90	149	155	146	111	1295
Solicitação	201	206	99	82	162	199	178	223	313	334	315	211	2523
Total	306	379	238	152	257	321	296	345	492	525	503	350	4164

Fonte: HSPM (Banco de Dados Ouvidor SUS de 02.02.22).

O HSPM não demonstrou a apuração da resolutividade das demandas recebidas pela Ouvidoria em 2021, o que dificulta a análise do efetivo funcionamento da Ouvidoria e de sua atuação gerencial na resolução de problemas. Porém, a Autarquia informou que está sendo elaborado um indicador que considere a resolutividade das demandas ouvidas pela Ouvidoria.

6.9. Pesquisa de Satisfação

No período de pré-pandemia, o HSPM realizava, ordinariamente, Pesquisa de Satisfação do Paciente Internado, de forma anual, sendo uma das atribuições do Núcleo Executivo de Planejamento e Qualidade.

Em 2021, assim como em 2020, a Pesquisa de Satisfação foi suspensa. No final de 2021, o HSPM elaborou um Projeto Piloto para a obtenção de dados para a Pesquisa de Satisfação através da utilização de tecnologia *QR-Code*. Existe planejamento para que essa tecnologia seja retomada para a realização da Pesquisa de Satisfação em 2022.

7. INFRINGÊNCIAS DO EXERCÍCIO

7.1. Infringências / impropriedades

7.1.1. As Notas Explicativas ao Balanço Orçamentário de 2021 demandam aprimoramento para atender ao disposto no MCASP, pois não trazem as informações relevantes, complementares ou suplementares ao demonstrativo contábil (**subitem 3.1**);

- Dispositivos Legais não observados: MCASP, 8ª edição, Parte V, subitem 2.3.

7.1.2. Houve falhas nos controles internos da despesa orçamentária, resultando em atrasos nos prazos de liquidação e pagamento, que demandam ao HSPM reavaliar a necessidade de recursos humanos e a melhora de seus processos operacionais (**subitens 3.6 e 3.12.a**);

- Dispositivos legais não observados: artigo 4º, incisos VI e VIII, § 1º da Portaria SF 170/2020, e MCASP, 8ª edição, Parte I, item 4 - despesa orçamentária.

7.1.3. A utilização da conta contábil *créditos empenhados em liquidação*, em razão de deficiências no SOF, está em desacordo às normas do MCASP, acarretando desobediência ao artigo 48 da LC 101/2000. (**subitem 3.12.b**);

- Dispositivos legais não observados: MCASP, 8ª edição, parte IV, item 3.4, acarretando desobediência ao artigo 48, §1º, inciso III da LC 101/2000.

7.1.4. O Hospital não adotou a segregação das despesas relativas aos atendimentos aos cidadãos em geral dos gastos com os atendimentos aos servidores públicos municipais e seus dependentes. (**subitem 3.14**);

- Dispositivos legais não observados: LC 141/12, artigo 2º, inciso I.

7.1.5. As Notas Explicativas ao Balanço Financeiro de 2021 não trazem informações relevantes, complementares ou suplementares ao demonstrativo contábil (**subitem 4.1**);

- Dispositivos legais não observados: MCASP, 8ª edição, Parte V, subitem 3.3.

7.1.6. Houve obrigações a pagar registradas incorretamente com o atributo “P” (Permanente) no passivo circulante, e que não foram computadas na apuração do superávit/déficit financeiro da Autarquia, no montante de R\$ 2.114.065,42 (**subitem 4.5**);

- Dispositivos legais não observados: MCASP, 8ª edição, item 3 - Balanço Financeiro, e item 4 - Balanço Patrimonial.

7.1.7. Em decorrência da necessidade de ajustes na contabilização de contas do ativo e passivo financeiro, o superávit financeiro publicado pelo HSPM, exercício de 2021, foi apurado a maior em R\$ 2.225.539,48. (**subitem 4.5**);

- Dispositivos legais não observados: MCASP 8ª edição, Parte Geral, subitens 6.2.2, 6.2.3 e 6.2.6.

7.1.8. O saldo da conta *Débitos pagos a regularizar*, R\$111.474,06, possui atributo “F” (Financeiro) incorretamente, pois não representa disponibilidade financeira a curto prazo, e não deveria integrar o Ativo Financeiro, e ser computado no cálculo do superávit/déficit financeiro do exercício. (**subitem 4.6.2**);

- Dispositivos legais não observados: MCASP, 8ª edição, Parte V, item 3 - Balanço Financeiro, e item 4 - Balanço Patrimonial.

7.1.9. As Notas Explicativas ao Balanço Patrimonial não trazem informações relevantes, complementares ou suplementares quanto a diversos aspectos da contabilização (**subitem 5.1**);

- Dispositivos Legais não observados: MCASP, 8ª edição, Parte V, subitem 4.3.

7.1.10. Não foi apresentada a composição analítica do saldo e a documentação de suporte para o registro de R\$ 328.892,96 referente aos adiantamentos concedidos,

contendo o detalhamento dos credores dos adiantamentos e a evidenciação das saídas de caixa (**subitem 5.2.1**);

- Dispositivos legais não observados: MCASP 8ª edição, Parte Geral, subitens 6.2.2, 6.2.3 e 6.2.6.

7.1.11. Há divergências entre os registros dos estoques controlados pela área de suprimentos, em comparação com os valores contabilizados, somando R\$ 1.382.477,90 (**subitem 5.2.2**);

- Dispositivos legais não observados: MCASP 8ª edição, Parte Geral, subitem 6.2.2, 6.2.3 e 6.2.6.

7.1.12. A conta contábil *Materiais de consumo a Classificar*, de natureza devedora, apresentou um saldo credor de R\$ 1.382.477,11, em 31.12.21, em desacordo ao PCASP 2021 (**subitem 5.2.2**);

- Dispositivos legais não observados: PCASP 2021, e NBC-T-SP 11 - Apresentação das Demonstrações Contábeis.

7.1.13. Há necessidade de melhorias na contabilização dos bens móveis quanto aos critérios de avaliação dos itens recebidos em doação e os critérios utilizados para baixa dos mobiliários do Hospital, haja vista a permanência de registros de bens com valor contábil irrisório (**subitem 5.3.1.a**);

- Dispositivos legais não observados: MCASP 8ª edição, Parte Geral, item 6, Parte II, item 3, Parte V, item 4, e NBC-T-SP 7.

7.1.14. Há necessidade de melhorias na contabilização dos bens imóveis, quanto aos critérios de reconhecimento, mensuração e registro dos imóveis do Hospital (**subitem 5.3.1.b**);

- Dispositivos legais não observados: MCASP, 8ª edição, Parte Geral, item 6, Parte II, item 3, Parte V, item 4, Portaria STN 548/2015, e NBC-T-SP 7.

7.1.15. A Origem não demonstrou formalmente o atendimento aos requisitos do MCASP para proceder à contabilização como intangível (software), do ativo no valor de R\$ 592.381,00, bem como os critérios adotados para a amortização do bem, conforme a NBC TSP 08 - Ativo Intangível. **(subitem 5.3.2);**

- Dispositivos legais não observados: MCASP 8ª Edição, Parte II, subitens 6.1 a 6.3; e NBC TSP 08 – Ativo Intangível.

7.1.16. Devido à falta de pessoal na área, o Setor de Contabilidade não dispõe de relação analítica dos títulos em aberto que compõem as obrigações de fornecedores, prejudicando os controles internos e o acompanhamento das despesas registradas **(subitem 5.4.2);**

- Dispositivos legais não observados: MCASP, 8ª edição, Parte Geral, subitens 6.2.2, 6.2.3 e 6.2.6.

7.1.17. Devido a atrasos nas liquidações das despesas, a contabilização por competência e o tempestivo reconhecimento contábil das obrigações a pagar restam prejudicados **(subitem 5.4.2);**

- Dispositivos legais não observados: MCASP, 8ª edição, Parte Geral, subitem 6.2.4 e Parte V, item 1.2.

7.1.18. Em razão de inconsistências e intempestividades nos registros na conta *Estoques*, no montante de R\$ 1.382.477,90, o resultado patrimonial do HSPM apurado, R\$ 5.757.901,39, não refletiu, integralmente, a real situação patrimonial da Autarquia no exercício de 2021 **(subitem 5.9);**

- Dispositivos legais não observados: MCASP, 8ª edição, Parte II, item 2.5, Parte V, item 5, e NBC-T-SP 11.

7.1.19. Constatamos existência de dispensa de celebração do Compromisso de Desempenho Institucional do HSPM emitida pela Junta Orçamentário-Financeira; porém, nessa dispensa não consta justificativa **(subitem 6.2.3);**

- Dispositivos legais não observados: Art. 25 do DM 58.093/18.

7.1.20. O hospital não possui o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros - AVCB, em contrariedade ao Decreto Estadual 63.911/18. Em 2021 foi aprovado Projeto Técnico pelo Corpo de Bombeiros, sendo previsto cronograma com intervenções a serem realizadas até a vistoria final em 2023 **(subitem 6.7.1, a)**;

- Dispositivos legais não observados: Decreto Estadual 63.911/18, art. 3º, inciso XI.

8. DETERMINAÇÕES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES

Das 42 determinações de exercícios anteriores pendentes de atendimento, apenas 2 foram atendidas (itens **8.33** e **8.40**); e 1 restou prejudicadas (item **8.39**).

Quanto ao atendimento das recomendações/determinações de exercícios anteriores, o HSPM realizou parcialmente, conforme segue no Quadro 58.

Quadro 58 – Atendimento das recomendações/determinações de exercícios anteriores

Processo de auditoria	Determinação/Recomendação	Situação atual
TC 001143/2011 (Exercício 2010)	8.1. Substitua os equipamentos considerados em mau estado de conservação, priorizando os destacados no relatório.	Não atendida. O HSPM tem comprado equipamentos tendo como finalidade a substituição de equipamentos antigos e em estado inadequado de uso. Porém, ainda existe uma taxa significativa de equipamentos em condições ruins de uso (TC 003975/2022, subitem 3.9.2).
	8.2. Reformule o controle interno do Almoxarifado do Setor de Engenharia e Manutenção no que diz respeito às aquisições, baixas e controle de validade.	Não atendida. Há deficiências no controle interno do HSPM, visto que o hospital ainda não controla 100% a validade, via sistema informatizado, dos itens de estoque. Apenas a Farmácia e o Laboratório possuem 100% dos itens controlados dessa forma (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
TC 000837/2012 (Exercício 2011)	8.3. Extinga o "Depósito Aberto" do Almoxarifado da Farmácia, passando a controlar todos os medicamentos em estoque pelo Sistema Assessor Público.	Não atendida. A Farmácia efetua essa prática, uma vez que em suas dispensações internas não há o devido controle nos sistemas informatizados (são feitas de forma manual), como há na dispensação externa de medicamentos (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.4. Implante controle de validade para todos os itens do Almoxarifado Central.	Não atendida. O HSPM ainda não controla 100% dos itens de estoque. Apenas a Farmácia e o Laboratório possuem 100% dos itens controlados dessa forma (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.5. Avalie a utilidade dos materiais estocados nos Almoxarifados da Engenharia e da Manutenção, destinando os itens que não mais têm utilidade para o Hospital para entidades que possam aproveitá-los.	Não atendida. A maioria dos itens que compõem a Mecânica está obsoleta e não tem utilidade para o HSPM (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.6. Promova as adequações necessárias para garantir a segurança e preservação dos materiais estocados nos Almoxarifados.	Não atendida. Persistem as más condições de segurança e preservação dos materiais estocados nos Almoxarifados do HSPM (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.7. Efetue os devidos ajustes relativos às diferenças constantes entre o inventário dos Bens Móveis e os dados registrados no Sistema de Controle Patrimonial – Assessor Público.	Não atendida. Da análise do inventário analítico dos bens móveis de 2021, verificamos que persistem os registros de itens com valor contábil irrisório de R\$ 0,01 (TC 008478/2022, subitem 3.5.1.a).

Processo de auditoria	Determinação/Recomendação	Situação atual
TC 001494/2013 (Exercício 2012)	8.8. Adote providências para que os estoques do "Depósito Aberto" na Farmácia sejam registrados como consumo, efetivamente, quando das saídas dos medicamentos para atendimento aos internados e aos pacientes externos do Hospital.	Não atendida. A Farmácia efetua essa prática, uma vez que em suas dispensações internas não há o devido controle nos sistemas informatizados (são feitas de forma manual), como há na dispensação externa de medicamentos (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.9. Adote providências para que o Almoxarifado Central passe a controlar, via sistema informatizado, a data de validade de todos os materiais médico-hospitalares que dão entrada em seus estoques.	Não atendida. O HSPM ainda não controla 100% dos itens de estoque. Apenas a Farmácia e o Laboratório possuem 100% dos itens controlados dessa forma (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.10. Providencie recursos humanos suficientes para reduzir o tempo de espera para a realização de cirurgias e consultas médicas de especialidades, bem como diminuir o índice de reclamações ligadas à falta de pessoal.	Não atendida. Embora o HSPM tenha realizado ações para contratação de recursos humanos, o déficit desses recursos ainda é relevante, de 32,5% em 2021 (TC 003975/2022, subitem 3.9.3).
	8.11. Renove o parque de equipamentos médicos, garantindo os recursos financeiros necessários.	Não atendida. O HSPM tem comprado equipamentos tendo como finalidade a substituição de equipamentos antigos e em estado inadequado de uso. Porém, ainda existe uma taxa significativa de equipamentos em condições ruins de uso (TC 003975/2022, subitem 3.9.4).
TC 001746/2014 (Exercício 2013)	8.12. Aprimore o controle sobre a segurança e preservação dos materiais médico-hospitalares armazenados no Hospital, garantindo que apenas pessoas autorizadas e treinadas tenham acesso aos materiais.	Não atendida. Há materiais dispostos nos corredores do Hospital e também materiais estocados em repartições próximas a setores onde funcionam outros Departamentos não afetos aos Serviços de Almoxarifado (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.13. Priorizar a obtenção do Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros – AVCB, por tratar-se de segurança de funcionário, pacientes e usuários do hospital.	Não atendida. O HSPM tem realizado ações para a obtenção do AVCB, porém, ainda não o obteve (TC 003975/2022, subitem 3.9.5).
	8.14. Estabelecer indicador que revele a assiduidade dos médicos nos finais de semana, com intuito de monitorar o saldo final dos atendimentos nesse período.	Não atendida. Não foi estabelecido indicador, propriamente dito, de assiduidade dos médicos no final de semana (TC 003975/2022, subitem 3.9.6).
	8.15. Providencie para que todos os setores do Hospital façam as requisições de materiais e medicamentos através do sistema informatizado.	Não atendida. Verificou-se que nem todos os almoxarifados efetuam esse procedimento. Vários setores da área clínica do Hospital, que utilizam medicamentos da Farmácia, fazem requisições de forma manual. A prática ainda persiste em outros setores e almoxarifados do HSPM (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.16. Exerça efetivo controle sobre todas as etapas do processo de aquisição e baixa dos materiais consignados, por meio do sistema informatizado.	Não atendida. A segregação dos materiais consignados no sistema informatizado, à parte dos estoques próprios do HSPM, ainda está em

Processo de auditoria	Determinação/Recomendação	Situação atual
		andamento pela empresa fornecedora do sistema (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.17. Exerça controle em tempo real sobre a baixa dos materiais encaminhados às áreas, por meio do sistema informatizado.	Não atendida. Devido à falta de integração entre sistemas, os processos internos de entrada, baixa e liquidação, referentes às aquisições de materiais, são morosos, ineficazes e ineficientes, causando distorção na contabilização dos estoques do Hospital (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
TC 003739/2016 (Exercício 2015)	8.18. Tome providências para sanar o déficit no quadro de pessoal do HSPM que, em 2015, correspondeu a 25,43% da Tabela de Lotação de Pessoal.	Não atendida. Embora o HSPM tenha realizado ações para contratação de recursos humanos, o déficit desses recursos ainda é relevante, de 32,5% em 2021 (TC 003975/2022, subitem 3.9.7).
	8.19. Exerça o controle efetivo sobre o registro de ponto dos servidores da Autarquia.	Não atendida. Não houve demonstração de evolução no método utilizado pelo HSPM para o controle de ponto (TC 003975/2022, subitem 3.9.8).
	8.20. Proceda à contabilização e publicação dos registros contábeis em conformidade com as normas de contabilidade aplicadas ao setor público.	Não atendida. Persistem as falhas nos procedimentos de contabilização dos estoques, principalmente quanto à conta <i>Materiais de consumo a classificar</i> , que teve o montante de R\$ 1.382.477,11 (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.21. Exerça efetivo controle sobre todas as etapas do processo de aquisição, movimentação e baixa dos medicamentos, materiais médico-hospitalares e consignados.	Não atendida. Os processos internos de entrada, baixa e liquidação referentes às aquisições de materiais ainda são morosos, ineficazes e ineficientes (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.22. Proceda à baixa dos bens móveis inservíveis que não são efetivamente utilizados no Hospital.	Não atendida. Da análise do inventário analítico dos bens móveis de 2021, verificamos que persistem os registros de itens com valor contábil irrisório de R\$ 0,01 (TC 008478/2022, subitem 3.5.1.a).
	8.23. Promova as ações necessárias visando à efetiva instalação de ar-condicionado na UTI Adulto do 6º andar. (Determinação do exercício de 2006, reiterada)	Não atendida. A data para conclusão da reforma foi prevista para setembro/2021. Portanto, não atendida a determinação até o presente (TC 003975/2022, subitem 3.9.1).
	8.24. Promova investimentos nas adequações físicas necessárias à segurança e ao bom funcionamento da unidade. (Determinação do exercício de 2009, reiterada)	Não atendida. O HSPM ainda não obteve o Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros, demonstrando que as instalações físicas ainda não se encontram em pleno atendimento às normas de segurança (TC 003975/2022, subitem 3.9.9).
	8.25. Adquirir novos equipamentos para substituir aqueles que estão em estado ruim de funcionamento. (Determinação do exercício de 2009, reiterada)	Não atendida. O HSPM comprou equipamentos em 2021, porém, ainda existe um percentual significativo de equipamentos em uso considerados em condições ruins. Portanto, a determinação não foi atendida. (TC 003975/2022, subitem 3.9.10).

Processo de auditoria	Determinação/Recomendação	Situação atual
	8.26. Promova a contratação de pessoal para garantir a continuidade e qualidade dos serviços prestados. (Determinação do exercício de 2009, reiterada)	Não atendida. Embora o HSPM tenha realizado ações para contratação de recursos humanos, o déficit desses recursos ainda é relevante, de 32,5% em 2021 (TC 003975/2022, subitem 3.9.11).
	8.27. Promova as ações necessárias visando ao encaminhamento de medidas legislativas para compatibilizar os salários dos profissionais do Hospital aos valores do mercado de trabalho, readequando e completando se Quadro de Pessoal. (Determinação do exercício de 2010, reiterada)	Não atendida. Não houve mudanças estruturais nos cargos do HSPM em 2021 (TC 003975/2022, subitem 3.9.12)
TC 003068/2017 (Exercício 2016)	8.28. Aprimore os controles contábeis e os controles extracontábeis para que não haja divergências expressivas entre a contabilidade e as documentações de suporte, exercendo efetivo controle sobre todas as etapas do processo de aquisição, movimentação e baixa dos medicamentos, materiais médico hospitalares, consignados e bens móveis.	Não atendida. Devido, principalmente, à falta de integração entre os sistemas e de mão de obra insuficiente, persistem divergências entre os controles contábeis de Estoques e as informações apresentadas pela Gerência de Suprimento (TC 008478/2022, subitem 3.3.2).
	8.29. Proceda à baixa dos bens móveis que estão contabilizados, porém, que não estejam sendo efetivamente utilizados no Hospital, ou que não sejam localizados.	Não atendida. Da análise do inventário analítico dos bens móveis de 2021, verificamos que persistem os registros de itens com valor contábil irrisório de R\$ 0,01 (TC 008478/2022, subitem 3.5.1.a).
	8.30. Classifique como “Desincorporação de Ativos” as baixas contábeis referentes aos bens móveis que se tornaram inservíveis, conforme definido no PCASP.	Não atendida. Da análise do inventário analítico dos bens móveis de 2021, verificamos que persistem os registros de itens com valor contábil irrisório de R\$ 0,01 (TC 008478/2022, subitem 3.5.1.a).
	8.31. Tome providências para sanar déficit no quadro de pessoal do HSPM que, em 2016, correspondeu a 24,10% da TLP.	Não atendida. Embora o HSPM tenha realizado ações para contratação de recursos humanos, o déficit desses recursos ainda é relevante, de 32,5% em 2021 (TC 003975/2022, subitem 3.9.13).
	8.32. Tome providências em relação ao cumprimento integral do Projeto do Corpo de Bombeiros, para que possa conseguir o AVCB	Não atendida. O HSPM tem realizado ações para a obtenção do AVCB, porém, ainda não o obteve (TC 003975/2022, subitem 3.9.14).
	8.33. Determinar ao HSPM e à Secretaria Municipal de Saúde que incluam em seus planejamentos estratégicos soluções de longo prazo para os problemas detectados no Desempenho Operacional do Hospital, registrados nas determinações desse exercício e de exercícios anteriores	Atendida. Verificamos a existência de metas que abrangem as principais determinações exaradas pelo TCMS, quais sejam: (a) a obtenção do AVCB (detalhamento de ação 3.4.10); (b) adequação do quadro de recursos humanos (objetivo estratégico 4.1); (c) aquisição de equipamentos para substituição dos que estão em más condições de uso (objetivo estratégico 3.3). (TC 003975/2022, subitem 3.9.15).

Processo de auditoria	Determinação/Recomendação	Situação atual
TC 004369/2018 (Exercício de 2017)	8.34. Publique as notas explicativas de forma que as explicações sejam claras e objetivas aos usuários externos da contabilidade, conforme detalhamento previsto no subitem 4.5 da parte V do MCASP 7ª edição	Não atendida. As notas explicativas ao Balanço Orçamentário de 2021 foram publicadas, porém ainda carecem de informações relevantes, complementares ou suplementares, úteis aos usuários da informação contábil (TC 005288/2022, subitem 3.2.1; TC 006269/2022, subitem 3.2.1; TC 008478/2022, subitem 3.2.1)
	8.35. Aprimore os controles contábeis e extracontábeis para que não haja divergências entre a contabilidade e as documentações de suporte.	Não atendida. Devido, principalmente, à falta de integração entre os sistemas e de mão-de-obra insuficiente, persistem divergências entre os controles contábeis dos estoques e as informações apresentadas pela Gerência de Suprimentos (TC 008478/2022, subitem 3.3.2.).
	8.36. Realize inventários dos estoques com maior frequência e em intervalos de tempos menores para um melhor controle dos itens dos almoxarifados.	Não atendida. A realização de inventários físicos ocorre apenas uma vez por ano, aumentando o risco de perdas e de divergências entre a contagem física dos itens e o sistema informatizado (TC 008478/2022, subitem 3.3.2.).
	8.37. Realize a baixa contábil dos bens móveis que não estejam sendo efetivamente utilizados no Hospital, ou que não sejam localizados.	Não atendida. Da análise do inventário analítico dos bens móveis de 2021, verificamos que persistem os registros de itens com valor contábil irrisório de R\$ 0,01, bem como ainda há itens obsoletos e sem utilidade armazenados pelo Hospital (TC 008478/2022, subitem 3.5.1.a).
	8.38. Reconheça os fenômenos patrimoniais pelo Regime de Competência como, por exemplo, a contabilização das apropriações por competência de valores devidos a empregados referentes a férias, 13º salário, e diversos outros que poderão vir a impactar os passivos do HSPM.	Não atendida. Nem todos os lançamentos contábeis são realizados pelo regime de competência, quando há eventos contábeis que afetam o sistema patrimonial. Ademais, houve atrasos nas liquidações das despesas e intempestivo reconhecimento contábil das obrigações a pagar (TC 008478/2022, subitem 3.4.2.).
	8.39. Registre na DVP, em "Custos de Mercadorias Vendidas", as vendas de medicamentos e fornecimento de refeições ocorridos no exercício, em conformidade ao subitem 5.3, Parte V, do MCASP.	Prejudicada. Em razão de não haver mais cobranças no fornecimento de medicamentos e refeições, não constam valores de VPA nessas rubricas na DVP, o que faz com que não seja mais necessário o registro dos custos das mercadorias vendidas (TC 008478/2022, subitens 3.9. e 3.9.1.).
	8.40. Classifique como "Desincorporação de Passivos" os cancelamentos de Restos a Pagar Processados, conforme definido no PCASP.	Atendida. Da análise do balancete contábil analítico e da DVP 2021, houve o registro de R\$ 15.801,09 como cancelamento de restos a pagar na conta contábil correta: grupo 4.6.4.1 – ganhos com desincorporação de passivos (TC 008478/2022, subitens 3.9. e 3.9.1.).
	8.41. Tome providências para sanar o déficit no quadro de pessoal do HSPM que, em 2017, correspondeu a 25,4% da TLP.	Não atendida. Embora o HSPM tenha realizado ações para contratação de recursos humanos, o déficit desses recursos ainda é relevante, de 32,5% em 2021, não havendo alterações significativas em comparação aos anos anteriores (TC 003975/2022, subitem 3.9.16).
	8.42. Tome providências em relação ao cumprimento integral do Projeto do Corpo de Bombeiros, para obtenção do AVCB.	Não atendida. O HSPM tem realizado ações para a obtenção do AVCB, porém, ainda não o obteve. (TC 003975/2022, subitem 3.9.17).

Fonte: elaborado pela auditoria com base nos acórdãos do TCMSp.

Obs: No Acórdão proferido no TC 009339/2019 (Contas 2018) consta a reiteração das determinações anteriores, já arroladas no quadro 15.

9. RESPONSÁVEIS PELAS AUDITORIAS

AUDITORIA	Processo	O.S.	NOME	RF
Balanço Orçamentário	TC 005288/2022	2021/05986	Péricles dos Santos Brito	20.122
Balanço Financeiro	TC 006269/2022	2021/05992		
Balanço Patrimonial	TC 008478/2022	2021/06014		
Desempenho Operacional	TC 003975/2022	2021/05976	Bruno Wallace Soares da Silva	20.247

Relatório Anual de Fiscalização consolidado por:

Em 05.08.22

Em 08.08.22

FRANCISCO SCATTOLIN FILHO
Agente de Fiscalização

RAÍSSA BRANCO GRIZZE
Supervisora de Equipes de Fiscalização e
Controle 7

Em

RAFAEL VALVERDE ARANTES
Coordenador Chefe de Fiscalização e Controle IV